

VALADARES RESPONDERA' HOJE A JOSE' AMERICO

(TEXTO NA PAGINA POLITICA)

Vasco 5 x Rapid O - Renda: Cr\$ 380.840,00

ESCUDO OCIDENTAL CONTRA O MAIOR EXERCITO DO MUNDO

A MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 10 de junho de 1949

NÚMERO 2.403

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DO SINODO BRASILEIRO

PARA QUE AS COISAS SANTAS NÃO SE MUNDANIZEM

Proibido que as naveas das igrejas sejam transformadas em salão de cumprimentos — O número de missas celebradas simultaneamente — Defendendo as tradições da Família — O cinema e o teatro

Encerrou-se ontem, pela manhã, o Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro, convocando pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara. O Sinodo tratou de vários e importantes assuntos concernentes ao Clero desta capital e à moralização dos costumes, conforme as resoluções que damos a seguir.

Os Parocos ministros extraordinários do Crisma

Em uma populosa cidade como esta, não raro pode acontecer que venha adoeecer gravemente pessoa que não se haja ainda

crismado, correndo até risco de chegar a perigo de morte sem ter podido se valer das graças desse sacramento. Atendendo a isto foi regulamentada a facilidade de crismar que a Santa

Sé concede aos Parocos para os doentes graves.

Para que o que é santo não se mundanize

Não escapou ao preceituado na

nova legislação dispositivo que restrinja, como aliás se faz mister, o aspecto por vezes mundano, que se pretende emprestar a atos como sejam as Missas Fú-

(Conclui na 10.ª pag.)

Concedida a exoneração ao sr. Corrêa e Castro

Declarações do ministro da Justiça à MANHÃ

Ontem à noite, chegou ao conhecimento da reportagem da MANHÃ que o sr. Luiz Corrêa e Castro havia reterido ao Presidente da República o seu pedido de exoneração da Pasta da Fazenda e que o mesmo fora aceito pelo Chefe do Governo.

CONFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA

A reportagem, visando bem apurar a notícia, comunicou-se às 23 horas, com a residência do ministro Adroaldo Costa.

O titular da Justiça, declarou, então, à MANHÃ que, efetivamente, o sr. Corrêa e Castro, à tarde, havia reterido

TRAGÉDIA DE UMA SOLTEIRONA

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Stefan Wakulenko declarou que jamais imaginara que significasse tanta coisa para Olga Piragova, uma solteirona de sessenta anos. Disse Wakulenko que a srta. Piragova lhe propôs casamento quando ele foi ao seu apartamento fazer a visita diária do costume. Como ele recusasse, ela investiu sobre ele, armada de machado, ferindo-o várias vezes e expulsando-o para a rua. Stefan foi recolhido a um hospital, próximo, para tratar-se dos ferimentos recebidos na cabeça e no rosto. As autoridades do hospital notificaram a polícia, que foi encontrar a srta. Olga Piragova enforcada com um fio elétrico, em sua sala de estar.

em caráter irrevogável, seu pedido de demissão. Por isso, o Presidente Dutra o atendera.

Perguntamos-lhe, por fim, se já se podia saber qual o sucessor do sr. Corrêa e Castro no Ministério da Fazenda. Responderam-nos o sr. Adroaldo Costa que o Presidente ainda não convidara ninguém, o que fará, no entanto, nos próximos dias.

NOMES EM FOCO

Os nomes mais em evidência,

(Conclui na 10.ª pag.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2373 — Rio

A CRISE DO PAPEL AMEAÇA A FUNÇÃO PÚBLICA DA IMPRENSA

Novo apelo do presidente da A. B. I. ao diretor da Carteira Cambial

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. Alberto de Castro Menezes, Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, a carta abaixo, relativa à grave situação criada para a imprensa brasilei-

ra pela falta de cobertura cambial para liquidação das importações de papel: — "A Associação Brasileira de Imprensa vê-se no dever de voltar à presença de V. Excia., a fim de lhe reiterar os termos dos seus anteriores ape-

los, para que sejam facilitadas, na medida do possível, as importações do papel. A situação da imprensa do Brasil é, nesta hora, das mais delicadas. Dado que as "stocks" estão praticamente esgotadas e que a produção nacional só pode cobrir, no máximo, 40% do consumo da imprensa do país, é certo que se não houver dentro em pouco recebimento apreciável de papel do exterior terão os jornais de limitar, de forma insuspetada, a sua tiragem normal, com todas as consequências que tal fato encerra para a vida pública do país, nesta oportunidade em que se debatem problemas políticos e sociais diretamente ligados aos destinos da nacionalidade. Praticamente, pois, qualquer limitação ao programa da imprensa importaria numa restrição à vida democrática brasileira. Não obstante os esforços empreendidos pelos importadores para obter a falta de dólares, não lhes tem sido possível lograr fornecimento de papel liquidado em dólares o melhor e o mais barato.

(Conclui na 10.ª pag.)

CASA PRÓPRIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Projeto apresentado na Câmara Municipal pela vereadora Mercedes Dantas

Objetivando regular as condições de aquisição da casa própria para o funcionário da Prefeitura, a vereadora Mercedes Dantas, da bancada do P.R. na

Câmara Municipal, apresentou ontem um projeto, que dispõe sobre a emissão de títulos, pela Municipalidade, destinados ao respectivo financiamento.

Segundo o referido projeto, o lei, para o financiamento das transações a Prefeitura do Distrito Federal, tendo como lastro

citada deação. A propósito, dirigiram logo, longo telegrama ao Presidente Dutra.

Na sessão de ontem do Conselho Universitário, o Rector, prof. Pedro Calmon, comunicou os termos da nota publicada pelo Ministério da Educação e Saúde, a respeito do que tem a imprensa noticiado sobre o projeto legislativo que autoriza permuta de

(Conclui na 8.ª pag.)

Como Bevin classifica o Pacto do Atlântico — Advertência sobre as falsas declarações de paz da Rússia

BLACKPOOL, 9 (Glean Williams, da Associated Press) — Ernest Bevin classificou o Pacto do Atlântico como o escudo ocidental contra o maior exército do mundo — o soviético. "É o maior exército e o mais poderoso do mundo", disse ele à convenção anual do Partido Trabalhista. E o Pacto do Atlântico, acrescentou, "é o maior passo para a segurança coletiva já dado na história do mundo".

Bevin preveniu contra as fa-

las de paz da Rússia. "Nunca houve um ditador na história do mundo que não falasse em paz quando em preparativos para a guerra".

O discurso de Bevin abordou os pontos perigosos do mundo. Mas declinou de entrar em detalhes sobre a conferência de Paris, que deixou por um dia para vir até aqui. Disse que "talvez surja ainda alguma coisa" das conversações de Paris.

Bevin disse que lamentava

que a Rússia e seus satélites não quisessem tomar parte no Plano Marshall. Disse mais que a Organização Europeia, de Co-Operação Econômica — o grupo planejador europeu para a apli-



BEVIN

cação do auxílio norte-americano — já fez mais pela segurança e estabilidade que qualquer outra organização europeia.

Classificou o uso soviético de veto como "coisa de ditadura". "Não podemos sacrificar a democracia", continuou, e "eles, aparentemente, não podem sacrificar a humanidade — e o que é pior que humanidade —

(Conclui na 8.ª pag.)

RECAPTURADO, NA BAHIA, UM FAMIGERADO LADRÃO-BANDELEIRO

"ÍNDIO" — TAL É A ALCUNHA POR QUE ACODE O MELIANTE AVENTUREIRO — HA CERCA DE DOIS ANOS EVADIRA-SE DA PENITENCIÁRIA CENTRAL, ONDE CUMPRIA A PENA DE DEZESSETE ANOS DE RECLUSÃO — DE COMO UM HOMEM PACATO SE TRANSFORMA EM LADRÃO, CAPAZ DAS AVENTURAS MAIS AUDACIOSAS — SUA VIDA TEM SIDO UM ROSÁRIO DE CRIMES — RECOLHIDO, AFIN AL, AO PRESIDIO

Como foi oportunamente noticiado, no dia 28 de novembro do ano passado, evadiu-se da Penitenciária Central um ladrão que ali cumpria pena de 17 anos, condenado que fora pela 2ª Vara, como cúmplice em um latrocínio. Murdock da Costa Moreira é o seu nome, mas é mais conhecido pelo vulgo de "Índio".

(Conclui na 10.ª pag.)



"Índio", quando desembarcava do "Para", cercado por investigadores da polícia carioca

Sustando os descontos no mês de dezembro

Apresentado um projeto, na Câmara Municipal, visando sejam suspensos todos os descontos em folha no mês do Natal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi apresentado pelo vereador João Machado, do PTB, o seguinte projeto:

Art. 1.º — Ficam suspensos, no mês de dezembro de cada ano, todos os descontos em folha dos servidores municipais.

Art. 2.º — O pagamento, pelos servidores municipais, de empréstimos concedidos pelo Montepio dos Empregados Municipais será feito, nas transações que se realizarem após a vigência da presente lei, de maneira que não haja desconto em folha no mês de dezembro de cada ano.

Art. 3.º — Os favores da presente lei são extensivos aos servidores da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas da Prefeitura e das entidades paraestatais ou autárquicas da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 4.º — O Prefeito do Distrito Federal tomará junto ao Banco da Prefeitura as necessárias providências para aplicação da presente lei em relação aos empréstimos devidos aos servidores municipais.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário

PERNAS PRA QUE TE QUERO...



Esta peça, embora sem contar com os membros superiores, não encontra problemas para satisfazer as suas vontades, conforme mostra o flagrante acima, em que aparece barbeando-se com a ajuda dos pés, com os quais faz tudo que a sua imaginação concebe. A sua história, que é bem um magnífico exemplo de força de vontade e perseverança, os leitores encontrarão nas páginas do Suplemento em Rotogravura da MANHÃ, na edição do próximo domingo, uma curiosa reportagem sob o título — "Pernas, pra que te quero..."

Não perderão a Escola

As instalações e terrenos da Escola de Educação Física não serão doados à Universidade Católica — Uma vitória justa

Em nossa edição de 4 do corrente, registramos a visita feita à MANHÃ por numerosa excursão de alunos da Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil, para protestar contra a doação à Universidade Católica das instalações e terrenos pertencentes àquela Escola.

Comunicaram-nos, na ocasião, que iam promover grande movimento, com apoio de colegas de outras Escolas e Universidades do Brasil, com o objetivo de apelar para o Presidente da República, no sentido de não ser sancionado o projeto de decreto-lei n. 303, já aprovado pelas duas Casas do Congresso, que faz a

doação. A propósito, dirigiram logo, longo telegrama ao Presidente Dutra.

Na sessão de ontem do Conselho Universitário, o Rector, prof. Pedro Calmon, comunicou os termos da nota publicada pelo Ministério da Educação e Saúde, a respeito do que tem a imprensa noticiado sobre o projeto legislativo que autoriza permuta de

(Conclui na 8.ª pag.)

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS
MEMÓRIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

INAUGURAÇÃO DA MATERNIDADE "CARMELA DUTRA"

PRESENTE O CHEFE DO GOVERNO — COMO FALOU O PRESIDENTE DO SESC



Aspectos da solenidade, vindo-se o Presidente Dutra cortando a fita simbólica e o busto da Sra. Carmela Dutra, inaugurando, tendo a lado dele o chefe do Governo, o sr. Nereu Ramos, o senhor Artur Pires e o bispo Dom Arcoverde

Com a presença do Presidente Eurico Dutra, ministros de Estado, Senadores, Deputados, Vereadores, Oficiais Gerais, Brigadeiros, Almirantes, figuras ligadas às classes comerciais e outras pessoas, foi inaugurado o bloco adicional da Maternidade "Carmela Dutra", à rua Aquidabã, em Lins Vasconcelos, construída pelo SESC do Distrito Federal, de acordo com o programa assistencial preconizado pelo Governo no que diz respeito à numerosa classe comercial carioca.

A maternidade, com esse novo bloco de 64 leitos, brevemente terá 250, quando ficar pronto o segundo pavilhão.

Pelo Chefe do Governo foram desvendadas as bandeiras que envolviam o busto da Sra. Carmela Dutra e da placa comemorativa. Após a visita às novas instalações foi oferecido um almoço ao Presidente Dutra.

A sobremaneira, falou o sr. Artur Rodrigues, presidente do SESC. Em nome do chefe do governo, o ministro Clemente Mariani.

Ainda se fizeram ouvir os srs. João Daudt, d'Oliveira, Nelson Mota e Clovis Correia da Costa, outros líderes do comércio.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO SESC

"É esta a íntegra da oração do sr. Artur Rodrigues Pires: "A Administração Regional do SESC do Distrito Federal, vive na data de hoje, em que se inauguram os primeiros sessenta e dois leitos da Maternidade Carmela Dutra, o dia de mais intenso júbilo em sua curta mas operosa existência. A satisfação do dever cumprido, nestes 25 meses de atividade executiva, permite-lhe, nesta como em anteriores ocasiões, apresentar-se confiante ao primeiro magistrado do país, cujos exemplos de probidade e dedicação à causa pública, podem e devem ser seguidos, por todos aqueles que com maior ou menor parcela de responsabilidade, tenham sobre os ombros os encargos de prestar serviços à coletividade.

Colimando um dos objetivos da Carta de Paz Social nascida na Conferência de Teresopolis, as organizações sindicais de grau superior ao Governo seu propósito de organizar Serviços Sociais exclusivamente custeados pelas próprias classes patronais, tendo encontrado imediato apoio na larga visão e no desejo e preocupação constante do presidente Dutra, de se conseguir uma real e imediata melhoria do nível de vida do trabalhador brasileiro.

E aos 13 de setembro de 1946, S. Excia. expediu o diploma legal que deu vida ao SESC.

Durante o período de Planejamento geral do organismo foi levantado o cadastro completo das organizações assistenciais já existentes.

Impunha-se como imprescindível tal medida, a fim de que o SESC, evitando a impropriedade cobertura de um campo assistencial já servido por outras instituições, pudesse dirigir sua atividade para um setor que, a magnitude de sua projeção no quadro da assistência social, tornasse a vantagem de suprir as deficiências de um tipo de assistência ainda não criado.

Aliás, essa orientação mereceu o mais franco aplauso no Plano SALTE (Capítulo III, Setor Saúde), onde se afirmou, que esta Administração Regional —

... evitando, e muito sabiamente, constituir-se numa organização funcionalmente paralela ao IAPC, vem concentrando seus esforços em particular, no combate à mortalidade infantil, pela proteção à maternidade e à infância, inclusive no que se refere à assistência ao parto".

No estudo das condições pre-existentis, foram cuidadosamente verificados, junto ao Departamento Nacional de Saúde Pública, os índices e as causas da mortalidade no Distrito Federal, estabelecendo-se em consequência a linha mestra de ação deste Departamento Regional do SESC: Assistência efetiva e eficiente à maternidade e infância.

Estava, desse modo, a população comercial carioca sujeita aos índices de mortalidade apurados pelo Serviço de Bioestatística do Ministério da Educação ou seja:

Mortalidade materna . . . 6,50%
Nati. mortalidade (nascidos mortos) . . . 8,80%
Nati. mortalidade (mortalidade infantil) . . . 3,60%

Não cabiam mais dúvidas quanto ao rumo a seguir e a 1.º de maio de 1947, mediante convênio com a Prefeitura, inauguravam-se os cinco primeiros Postos de Puéricultura, que hoje vem permitindo uma entressaída cada vez maior com os esforços da Municipalidade em campo semelhante, graças ao espírito compreensivo, largueza de vistas e interesse pessoal do governador da cidade, s. excia. o sr. 32-

neral Angelo Mendes de Moraes. Determinado o principal campo de ação, todo o esforço a partir daí, foi no sentido de dotar a organização de capacidade suficiente para atender à toda a família comercial do Distrito Federal e de que os serviços prestados a fossem desde logo, da maneira mais eficiente, para que se obtivesse, desse modo, a redução progressiva e tão rápida quanto possível, dos índices de mortalidade materna e de neo e nati-mortalidade.

Concomitantemente, e enquanto prosseguiram as pesquisas de local e condições para o levantamento da Maternidade própria, e para que o Serviço de Assistência ao Parto pudesse ser sem demora iniciado, contratou-se com estabelecimentos particulares especializados, a locação permanente de leitos e fornecimento da alimentação, permitindo assim que entrasse imediatamente em atividade a equipe de médicos desta Administração Regional, cobrindo com esse tipo de assistência, por meio de plantões sucessivos e continuados, as 24 horas do dia.

Havia ainda que atentar para o problema que representaria para o assistido o transporte imediato e a despesa correspondente. Organizou-se, por isso, uma frota de ambulâncias, destinada à remoção da gestante, quer da residência para a Maternidade, quer de retorno ao lar.

Por outro lado, o desejo de oferecer a uma grande classe, serviços cuja eficiência lhe fizesse justiça, aliado ao propósito de não permitir que uma só criança ou mãe comercial deixasse qualquer de nossos postos sem que fosse convenientemente atendida, levou-nos à aparelharmos para os mais variados serviços médicos e de assistência social específica.

Seja nos concedido agora, depois desta breve explanação, dizer rapidamente dos números que dão a medida exata dos trabalhos desta organização: — até o dia 30 de abril do ano em curso ou seja, em 23 meses de atividade executiva foi de 746.044, o total de benefícios prestados, assim distribuídos:

Divisão de Coordenação e Cooperaçã . . . 194.038
Assistência Social Específica . . . 170.266
Assistência Médica . . . 381.740
no qual se incluem mais de 2.800 partos.

Tais, em sua fria mas positiva e convincente linguagem, foram os resultados obtidos até aqui. E se custaram, é certo, labor intenso, reais esforços e a boa vontade sem par de quantos emprestaram a esta Administração Regional, colaboração e trabalho, não é menos verdade também, que o fruto agora colhido tenha sobejamente compensado as vicissitudes, incertezas e decepções da sementeira difícil.

Assim de tudo, porém, pensamos, sobremaneira, os índices alcançados no combate à mortalidade infantil e materna.

Pois na realidade, onde os dados oficiais do Departamento Nacional da Criança registravam no Distrito Federal a percentagem de seis e meio por cento de mortalidade materna, acusam agora os serviços do SESC apenas quinze centesimos por cento.

A percentagem de 8,80% de nati-mortalidade, correspondem 3,30% entre os nossos assistidos; e os 3,60% de neo mortos, reduzem-se entre os nossos pequenos comerciantes a 1,60%.

Todos esses fatos, mais o crescente volume de novas matriculas com que nos veio encontrar o ano de 1949, tornavam inadivél a centralização técnica e definitiva em hospital próprio e o aumento de capacidade do Serviço de Assistência ao Parto.

Mas o bloco principal da Maternidade levaria ainda 20 meses até que fosse possível sua utilização.

Urgia, entretanto, solução para o problema em perspectiva. E em pouco mais de três meses de esforço total, reformou-se praticamente construindo-se de novo, o antigo prédio que hoje, rigorosamente adaptado às necessidades de sua destinação, constitui o bloco adicional da Maternidade Carmela Dutra, que acaba de ser inaugurada.

Como poderia sentir, a idéia de Teresopolis, obedecendo ao

“flat” poderoso dos nobres princípios que a fizeram nascer, tomou forma e corpo e vida, real, quente, palpante.

E se acaso para esta Administração Regional o cômputo estatístico de suas atividades até o presente constitui motivo de orgulho pelo passado e estímulo para o futuro, é sem dúvida e em verdade crédito seguro para o governo do Exmo. Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, a cujo descoltino, apelo e solidariedade inestimáveis tanto deve a obra realizada.

Outorgando por outro lado, às organizações sindicais de grau superior do comércio, vale dizer, à iniciativa privada, o custeio exclusivo e a execução de serviços de assistência social em benefício dos comerciantes, deu S. Excia. mais uma prova inequívoca de que dirige o País pelo caminho da Democracia, onde nem tudo cabe nem se deve esperar do Estado, que orienta e fiscaliza mas estimula e ampara o esforço particular que de tanto se faz digno.

A assistência social é produto e aferição perfeita do sentimento de solidariedade. Sabia é assim a política social que a inclui entre seus postulados, permitindo, porém, que mais do que indivíduo para indivíduo, esse sentimento de solidariedade se possa livremente estabelecer de classe para classe.

E é este, sem dúvida, o mais alto sentido da obra do SESC, avaliando entre outras, sua inequívoca condição de elo suavíssimo, na cadeia cada vez mais forte de tolerância e compreensão que aproxima e estreita duas grandes classes.

Dentro desse pouco, senhores, usará da palavra, com o brilho característico de sua inteligência e o prestígio de sua posição incontestada de grande líder das classes conservadoras brasileiras, o dr. João Daudt d'Oliveira.

A ele caberá, melhor que a qualquer outro, dizer da significação desta festa e dos nossos melhores agradecimentos a quantos nos honram, dela participando.

Seja-nos permitido, porém, antes de terminarmos este ligeiro relato de nossas atividades, assinalar que elas promanam da orientação do Governo de V. Excia. Senhor Presidente, que é a expressão da vocação democrática, da capacidade realizadora e dos sentimentos de bondade, tolerância e honestidade de nossa gente; da vocação democrática hoje livre exercida no Brasil.

Da capacidade realizadora que se afirma e impõe, através do lançamento das linhas mestras e início da obra cíclica da valorização da Amazônia; do aproveitamento do potencial hidroelétrico de Paulo Afonso; do que se tem obtido no setor saúde, a vista das condições sanitárias do País; no cuidado com o problema educacional; nas vitórias do trigo e da juta; no desenvolvimento da previdência e assistência social e, sobretudo, no programa notável de saneamento econômico, obra sem alardes ou preocupações demagógicas, base do reequilíbrio e reajustamento de um povo.

Da bondade e da tolerância, responsável pelo ambiente da tranquilidade, conciliação e cooperação, que hoje é possível sentir entre nós.

Da honestidade, que deu ao país o 1.º levantamento completo e sincero dos problemas brasileiros, propondo-se-lhes, também pela primeira vez, solução sistemática, através do gigantesco planejamento de conjunto que é o Plano SALTE.

Terminando, temos a certeza de poder interpretar o honroso comprometimento de V. Excia. a esta casa como uma afirmativa de que não é vã a nossa confiança em que o Governo de V. Excia. continuará a prestigiar as iniciativas privadas, que como esta trazem o rumo do desenvolvimento e do nativismo das classes produtoras que visam, acima de tudo, bem servir ao Brasil".

Referindo-se ao Brasil, a oradora frisou que "é uma terra abençoada a quem a natureza de tudo e de todos os legumes, de todas as frutas, que possui todos os climas e todas as matérias primas. Este paraíso terrestre, — passível — conta com o maior número de desastres, de carestias, de infelices, de fome e de miséria. As estatísticas de produção são um triste exemplo do abandono dos campos de lavoura e criação. O decréscimo não diz respeito à quantidade mas também à qualidade. O gado cria-se ao léu, alimentando-se apenas com o capim magro do verão, melhorado um pouco durante o tempo das chuvas, de plantas se faz somente a sementeira, aguardando o bom caboclo, de colheita, o tempo da colheita: tudo é entregue à providência divina. Impõe-se a lavoura mecânica, a introdução de estatísticas de produção dos métodos científicos no apuro das espécies de plantas e raças de animais, no aproveitamento de adubos de origem mineral."

AS PRÓXIMAS PALESTRAS
A dra. Lotte Kretschmar, que preside a primeira conferência, que obedecerá a este programa:

1.º — Aspecto geral do problema alimentar. A sua importância. Significação biológica, social e econômica do seu estudo. As leis de 2.º — Estado da situação alimentar atual. Tipo e desnutrição. Causas: hábitos, superstições, paradoxos, perversões. Instituto e consciência alimentar. O aparelho digestivo: sua constituição e função.

3.º — Absorção. Causas que podem perturbar o sangue, glândulas endócrinas e regulação hormonal. Metabolismo — basal e energético. Calorias, calorimetria. Valor calórico total.

4.º — Estudo dos alimentos. Valor calórico, composição em substâncias nutritivas e complementares.

5.º — Valor biológico das proteínas, hidratos de carbono, gorduras, fontes.

6.º — Vitaminas, função biológica e fontes. Hormônios. Fermentos. Papel dos sais minerais.

7.º — Aspecto dos regimes exclusivos: vegetal, carnes, lacteo, etc. Jejum. Esquema de uma dieta normal.

8.º — Conduta alimentar durante a gravidez e período da lactação.

ENSINANDO A COMER

As conferências da dra. Lotte Kretschmar na A.B.I.

As palestras que a dra. Lotte Kretschmar vem realizando na A.B.I. continuam a alcançar sucesso. Durante a última conferência, a conferencista tem dissertado sobre assuntos de alimentação, demonstrando os seus profundos conhecimentos na matéria. Ela ensina como a pessoa se deve alimentar. Na última, ontem, a dra. Lotte disse que a alimentação inadequada através dos séculos é a responsável pela eclosão das enfermidades, frisando que "o homem atribua às enfermidades e lesões a uma série de fatores, inclusive arte do demônio, castigo de Deus, inveja, remédios, mas, continuou a comer na "forma do costume", não se poupando aos males que cada vez mais aumentavam, concorrendo, assim, para o enfraquecimento coletivo das gerações, da pouca resistência orgânica, permitindo a invasão dos micro-organismos de toda espécie. Quando procurava a causa dos distúrbios provocados por certos alimentos, caía no extremo oposto, condenava-o sem mais nem menos. Assim, é que nasceram os tabus que atribuíam nocividade a uma infinidade de substâncias, as mais inofensivas".

Referindo-se ao Brasil, a oradora frisou que "é uma terra abençoada a quem a natureza de tudo e de todos os legumes, de todas as frutas, que possui todos os climas e todas as matérias primas. Este paraíso terrestre, — passível — conta com o maior número de desastres, de carestias, de infelices, de fome e de miséria. As estatísticas de produção são um triste exemplo do abandono dos campos de lavoura e criação. O decréscimo não diz respeito à quantidade mas também à qualidade. O gado cria-se ao léu, alimentando-se apenas com o capim magro do verão, melhorado um pouco durante o tempo das chuvas, de plantas se faz somente a sementeira, aguardando o bom caboclo, de colheita, o tempo da colheita: tudo é entregue à providência divina. Impõe-se a lavoura mecânica, a introdução de estatísticas de produção dos métodos científicos no apuro das espécies de plantas e raças de animais, no aproveitamento de adubos de origem mineral."

AS PRÓXIMAS PALESTRAS
A dra. Lotte Kretschmar, que preside a primeira conferência, que obedecerá a este programa:

1.º — Aspecto geral do problema alimentar. A sua importância. Significação biológica, social e econômica do seu estudo. As leis de 2.º — Estado da situação alimentar atual. Tipo e desnutrição. Causas: hábitos, superstições, paradoxos, perversões. Instituto e consciência alimentar. O aparelho digestivo: sua constituição e função.

3.º — Absorção. Causas que podem perturbar o sangue, glândulas endócrinas e regulação hormonal. Metabolismo — basal e energético. Calorias, calorimetria. Valor calórico total.

4.º — Estudo dos alimentos. Valor calórico, composição em substâncias nutritivas e complementares.

5.º — Valor biológico das proteínas, hidratos de carbono, gorduras, fontes.

6.º — Vitaminas, função biológica e fontes. Hormônios. Fermentos. Papel dos sais minerais.

7.º — Aspecto dos regimes exclusivos: vegetal, carnes, lacteo, etc. Jejum. Esquema de uma dieta normal.

8.º — Conduta alimentar durante a gravidez e período da lactação.

9.º — Obediência e magreza. Causas. Regimes de cura. Regras à boa alimentação durante a velhice.

10.º — Arte culinária. Valor da boa apresentação. Aproveitamento das sobras. Conservação dos alimentos.

Do lactante, pre-escolar, escolar, adolescente.

9.º — Obediência e magreza. Causas. Regimes de cura. Regras à boa alimentação durante a velhice.

10.º — Arte culinária. Valor da boa apresentação. Aproveitamento das sobras. Conservação dos alimentos.

Do lactante, pre-escolar, escolar, adolescente.

9.º — Obediência e magreza. Causas. Regimes de cura. Regras à boa alimentação durante a velhice.

10.º — Arte culinária. Valor da boa apresentação. Aproveitamento das sobras. Conservação dos alimentos.

Do lactante, pre-escolar, escolar, adolescente.

9.º — Obediência e magreza. Causas. Regimes de cura. Regras à boa alimentação durante a velhice.

10.º — Arte culinária. Valor da boa apresentação. Aproveitamento das sobras. Conservação dos alimentos.

Do lactante, pre-escolar, escolar, adolescente.

9.º — Obediência e magreza. Causas. Regimes de cura. Regras à boa alimentação durante a velhice.

10.º — Arte culinária. Valor da boa apresentação. Aproveitamento das sobras. Conservação dos alimentos.

Do lactante, pre-escolar, escolar, adolescente.

9.º — Obediência e magreza. Causas. Regimes de cura. Regras à boa alimentação durante a velhice.

10.º — Arte culinária. Valor da boa apresentação. Aproveitamento das sobras. Conservação dos alimentos.

Do lactante, pre-escolar, escolar, adolescente.

9.º — Obediência e magreza. Causas. Regimes de cura. Regras à boa alimentação durante a velhice.

A MANHÃ

Director: ERNANI REIS
Director-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSE CAO. Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurgão — Representante
Rua D. José do Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO — Bom passando a instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.
VENTOS — Do quadrante sul, moderados.
Maxima: 31.0.
Minima: 19.3.

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 16.º dia útil: Montepio da Aeronáutica — A-Z; Montepio da Justiça — A-Z; E-H; H-L; L-M; M-N; N-Y; Y-Z; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — A-M; A-Z; M-Z. Pensões alimentícias — A-Z; A-Z.
DIA 21 O PAGAMENTO
Será iniciado no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Maria e Barros, 156 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-8 — Rua do Comércio, 280 — Glória, 80 — Rua 131 — S. João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Miranda, 642 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A.

O 3.º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA ITALIANA

Celebrando o terceiro aniversário da proclamação da República Italiana, realizou-se à noite, na Embaixada da Itália, uma recepção. Às 17 horas, uma reunião para a qual se especialmente convidada a coletividade italiana do Distrito Federal.

Passagens gratuitas, na Central, a crianças em estado pré-tuberculoso, para Campos de Jordão

NOTA Científica

ADUBANDO O MAR

Os peixes dependem, para sua alimentação, de seres microscópicos que proliferam no mar. Plankton é o nome que os cientistas dão ao conjunto destes organismos marinhos que, por apresentarem movimentos próprios limitados, são levados pelas correntes.

Animais e vegetais compõem o plankton. Quando se deseja fazer referência somente aos animais, usa-se a expressão zooplankton. Emprega-se a palavra fitoplankton para indicar os vegetais do plankton.

Assim como as plantas terrestres necessitam para o seu desenvolvimento de um solo rico em sais minerais nutritivos, também o fitoplankton deve encontrar na água as mesmas substâncias para que se possa multiplicar.

O agricultor que pretende obter boas colheitas, fertiliza artificialmente as suas terras com adubos químicos, isto é, com nitratos e fosfatos indispensáveis ao metabolismo das plantas.

As análises que têm sido feitas da água do mar mostram a sua extrema pobreza em sais nutritivos. Se fosse possível adubar o mar, o fitoplankton se desenvolveria intensamente; o zooplankton, encontrando alimento em grande quantidade, também se multiplicaria; e as populações de peixes atingiriam a tamanha abundância antes observados.

Infelizmente, tudo indica que isto é impraticável. Se toda a produção mundial de fertilizantes fosse lançada ao mar anual, não bastaria para aliviar a situação de pobreza da água do mar, pelo menos no que toca às grandes áreas oceânicas, o homem tem de se comportar como um simples observador que estuda os mecanismos que na natureza entram em ação para renovar os estoques de nitratos e fosfatos.

Não obstante, se devemos considerar um sonho a fertilização artificial das grandes regiões de pesca, cumpre-nos aceitar como sensatas e promissoras as experiências que estão sendo feitas com o fim de aumentar a produtividade dos lagos que se comunicam com o mar por passagens estreitas.

Na Inglaterra, um grupo de cientistas da Universidade de Edimburgo e da Estação de Biologia Marinha de Milport resolveu adubar artificialmente um pequeno lago escocês, o Loch Sween, que mede cerca de 72.000 metros quadrados e está ligado ao mar por um pequeno canal.

Os resultados obtidos foram excelentes: a população de peixes aumentou consideravelmente, graças ao alimento suplementar encontrado, os peixes de dois anos igualavam em tamanho aos de mais de seis anos capturados em alto mar.

A.G.S.

A REMUNERAÇÃO DOS JORNALISTAS É INEXISTENTE PARA EFEITOS FISCAIS

APLAUDE A A. B. I. O VOTO DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao deputado Horácio Lafer a seguinte mensagem a propósito do projeto que garante a efetiva isenção do imposto de renda para os jornalistas: — "A Associação Brasileira de Imprensa deseja congratular-se com v. ex. pela expressiva aprovação da Comissão de Finanças no projeto destinado a tornar efetivo o cumprimento da isenção constitucional do imposto de renda para os jornalistas. Como bem reconheceram os parlamentares, a isenção concedida aos diretos autorais e à remuneração dos jornalistas e professores tem o caráter pessoal e os proveitos não são inexistentes para efeitos fiscais. Aliás essa interpretação autêntica, a única aceitável, aquela pela qual se vem batendo a A. B. I. desde a votação da Constituição Federal, está sendo reconhecida pela Justiça, com frequência crescente, e isso mostra que o Legislativo e o Judiciário estão dispostos a colir os excessos fiscais que tão mal colocam os que telam em desconhecer a Lei Magna do país. Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de elevada estima e distinta consideração." (as.) Herbert Moses, presidente.

Funcionário público atropelado

Eduardo de Souza Melo, de 37 anos, funcionário público, morador à rua Bento Manoel, 85, foi ontem atropelado por um auto não identificado, na esquina da Avenida Rio Branco com a rua São José. Medico do R.P.S., retirou-se para a sua moradia.

Foi classificada a polícia local.

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALBERTO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106
2as, 4as, e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Novas resoluções do Serviço de Transito

Mão única para o tráfego de veículos na rua Professor Alfredo Gomes

O diretor do Serviço de Transito, sr. Edgar Estrela, vem de baixar edital estabelecendo um só curso de direção, para veículos em geral, na rua Prof. Alfredo Gomes, no sentido da Praia de Botafogo para a rua Bambina.

Também por resolução daquele Serviço, fica revogado o edital de 16 de junho de 1934, que estabeleceu um só curso de direção, na rua Borja Castro.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201
Telefones: 42-9944 e 25-7062

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr\$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Não cogita a C.C.P. de tabelar os artigos da "Sears"

"SERIA UM ABSURDO" — DECLARA-NOS O CHEFE DE GABINETE DO VICE-PRESIDENTE DAQUELE ÓRGÃO

Vem há dias, correndo rumores de que a Comissão Central de Preços, em face de algumas reclamações recebidas do nosso comércio a respeito da possibilidade de serem tabelados os artigos da "Sears Roebuck" por estarem sendo considerados prejudiciais os seus preços em competição ruína aos demais casas do ramo.

Em face disto procuramos ouvir o chefe de gabinete do vice-presidente daquele órgão, sr. Garcia de Rezende, o qual negou que ali se esteja cogitando de qualquer medida sobre o assunto e qualificou de absurda semelhante suposição. — "Aliás, não recebemos nenhum pedido nesse sentido" — acrescentou.

O Carvão Nacional

DESDE novembro do ano passado começaram a movimentar-se os produtores de carvão, à procura da solução de um problema que se avizinhava, ameaçando colocá-los em situação difícil. Elaborava-se na Câmara a lei do repouso semanal remunerado, reguladora do artigo 157, da Constituição. Essa lei, segundo então declarou o Sindicato da Indústria do Carvão Mineral, acarretaria um acréscimo de preço de 40 por cento sobre o custo da tonelada de carvão, e caso o preço de venda não tivesse um aumento correspondente, não haveria outro recurso, para evitar a falência, senão paralisar as minas. Uma comissão do Sindicato, com o seu presidente à frente, foi recebida no então pelo ministro do Trabalho. O Sindicato possuiu um telegrama ao presidente da República, agitando o assunto pela imprensa, a lei de repouso semanal remunerado está prestes a entrar em execução e agora, isto é, em fins de maio, por proposta do ministro da Viação, tiveram início os trabalhos da mesa redonda para o debate do problema do carvão nacional.

A mesa redonda, em torno da qual se agruparam em pé de igualdade todos os interessados, proporcionou um debate democrático, e por isso mesmo eficiente. Na base dos pontos de vista ali expendidos procurou-se a solução que harmonizasse todos os interesses, para então, na conformidade da conclusão final do trabalho, ser sugerida ao governo a política a adotar em relação à indústria carbonífera do país.

A mão de obra na indústria absorve cerca de oitenta por cento do custo de produção, e daí facilmente se conclui que o pagamento do repouso semanal representa um ônus elevado, realmente capaz de criar embaraços aos produtores, pois estes não podem majorar os preços, que estão fixados pelo governo. Em Cresciama, por exemplo, no Estado de Santa Catarina, um bom mineiro consegue receber cem cruzeiros por dia, o que corresponde a um salário mensal de aproximadamente dois mil e quinhentos cruzeiros. Apesar disso os mineiros de Cresciama, que há alguns meses atrás eram em número superior a quinze mil, vivem em péssimas condições. Nada se produz na localidade, e não se vê carvão. Vestuário, gêneros alimentícios, artigos de uso doméstico, tudo vem de fora, e a preços caríssimos. Dissemos que há alguns meses atrás havia mais de quinze mil mineiros em Cresciama. Talvez o número esteja agora bastante reduzido, pois até lá chegou o desemprego, tornando assim ainda piores as condições da vida dos trabalhadores.

O carvão catarinense é, aliás, o que vem atravessando maiores dificuldades, uma vez que as despesas de transporte, mais caras que as do carvão de outros Estados do Sul, ultrapassam a margem entre os custos de produção e os preços. E, porém, o único carvão brasileiro de que se extrai o coque siderúrgico, sendo por isso utilizado na usina de Volta Redonda. Assim, o aumento pleiteado pelos mineradores de Santa Catarina vai incidir diretamente sobre a Companhia Siderúrgica Nacional. Embora a maior parte seja de apenas treze cruzeiros por tonelada, a usina de Volta Redonda, por sua vez, o seu representante no comitê, apresentou fortes argumentos contra a pretensão dos produtores. Volta Redonda consome dois terços da produção do carvão mais barato, o chamado "lavador", e por isso o aumento excedente dos treze cruzeiros seria retirado do tempo restante, que não é adquirido por aquela empresa. Assim, o aumento no preço por tonelada de carvão ocasionaria o acréscimo de apenas meio por cento no preço do aço da Siderúrgica. Entrarão certamente em acordo a Siderúrgica e os produtores, tanto mais que o aumento é proposto em caráter provisório, enquanto os preços não forem novamente examinados e fixados pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Se os ônus decorrentes da remuneração do repouso semanal tornaram insustentáveis as condições da indústria carbonífera do país, mesmo na ausência deles mais cedo ou mais tarde não seriam melhores essas condições. Trabalhando na base de preços fixos, e com os custos de produção tendendo a crescer sempre mais, por força do encarecimento de todas as utilidades, só se poderia esperar o desaparecimento da margem de lucros. Além disso, depois da guerra os vendedores de carvão estrangeiro, na ânsia de arrebatar a totalidade do mercado, valeram-se de mil e um processos de propaganda contra o nosso carvão, tentando mesmo burlar, por meio de capciosas interpretações, a lei que torna obrigatória a utilização de uma percentagem do produto nacional.

As empresas estrangeiras, é fatal, não perderão oportunidade para exercer controle absoluto sobre o nosso mercado de consumo. Cabe-nos, portanto, impedir que a oportunidade se apresente. Aumentou sensivelmente em 1948 a produção mundial de carvão. Os Estados Unidos encerraram o ano com um estoque de sessenta milhões de toneladas, isso por se haverem reduzido em muito as necessidades da Europa, cujas deficiências vinham supridas. A produção europeia atingiu oitenta e oito por cento do nível de antes da guerra. É lógico, assim, que não nos faltarão tentadoras ofertas de carvão.

Se não podemos competir em preço e em qualidade com o carvão estrangeiro, não constitui o fato razão bastante para que abandonemos o nosso produto. É uma chave da produção industrial que não podemos jogar fora. E da mesa redonda em que ora é debatido o problema do carvão nacional muito se espera o governo. Dos resultados do entendimento entre produtores e consumidores, da apreciação que farão de todos os múltiplos aspectos do problema valer-se-á o governo para pôr em prática várias medidas no sentido de fortalecer a economia carbonífera do país. Foi, de resto, o que declarou o ministro Clovis Pestana, no discurso com que inaugurou o comitê.

Expansão da rede escolar primária

A EXPANSÃO da rede escolar primária em todo o país constitui um dos aspectos mais significativos de nossa política educacional. Instituído o Fundo Nacional de Ensino Primário, com a finalidade principal de disseminar cada vez mais escolas primárias nas zonas mais necessitadas, esse objetivo tem sido logrado com real proveito para as novas gerações de brasileiros, agora recebendo as luzes da instrução. Mas os resultados dessa política não se traduzem apenas nesse fato. Importa frisar suas repercussões no meio social e econômico, pois em torno de cada escola e por influência dela o ambiente tende naturalmente a modificar-se para acolher as benesses do progresso e da civilização.

Temos à mão estatísticas expressivas relativas à distribuição dos recursos do Fundo de Ensino Primário em Pernambuco. Essa unidade federada possui até há pouco uma população escolar de 400 mil crianças, das quais apenas 160 mil encontravam-se matriculadas. A metade da analfabetismo restava a falta lastimável de 240 mil crianças. Não fosse a ação direta da administração federal, por seus órgãos competentes, esse valioso contingente da nossa população escolar não encontraria como sair das brumas da ignorância. É que, em sua generalidade, as grandes cifras do analfabetismo se registram nas zonas rurais, onde, só raramente ou nunca, se fazia sentir a força do ensino organizado. A construção, no interior pernambucano, de 248 prédios escolares, veio atenuar consideravelmente o problema, sendo de notar que tal objetivo foi atingido graças aos recursos distribuídos pelo Fundo Nacional de Ensino Primário. Tais números no entanto se referem apenas ao exercício passado. Para este ano está prevista a construção ali de mais 160 prédios, os quais, por sua vez, somados aos demais, darão em resultado 398 unidades escolares. Isto mesmo, sem contar quatro grupos escolares em zonas rurais normais localizadas no sertão. Estas últimas com o objetivo de formar o corpo de professores de que a zona rural brasileira se ressentia.

Outro Estado largamente beneficiado

ficiado por essa política de cooperação é o de Minas. Ali foram construídos em 1948, sob as mesmas bases e recursos, 6 grupos escolares e 408 escolas primárias a que se juntarão este ano 253 novas unidades desse tipo. Para tanto foram empregados recursos financeiros, originários do Fundo de Ensino Primário, num total de cerca de 40 milhões de cruzeiros. Diante de tais cifras, é impossível evitar previsões satisfatórias sobre os reflexos da orientação que se atribuiu à nossa política educacional. É uma situação que se positiva de maneira ampla por todos os rincões do país, contribuindo para a eliminação paulatina dos déficits de matrícula escolar. Note-se, ademais, que essa campanha de renovação educacional foi iniciada há apenas três anos.

Comércio exterior

LOGO após o término da guerra, registrou-se a expansão desordenada de nossas compras ao exterior da qual resultou em 1947 um déficit em nossa balança de 1.809.878 milhões de cruzeiros. Tal fenômeno veio, afinal, a ser disciplinado, de tal maneira que já em dezembro do ano passado o intercâmbio comercial apresentava um saldo de 711.994 milhões de cruzeiros. É oportuno frisar que a nossa população escolar não encontraria como sair das brumas da ignorância. É que, em sua generalidade, as grandes cifras do analfabetismo se registram nas zonas rurais, onde, só raramente ou nunca, se fazia sentir a força do ensino organizado.

Como não se ignora, essa preocupação em não desperdiçar as reservas monetárias arbitráveis, o dólar sobretudo, encontra sua justificativa no fato de que nossas vendas, pagas em moeda americana, jamais acompanharam o ritmo das importações feitas pelo mesmo sistema ou seja pelo dólar. A qualquer pessoa menos ignorante dos métodos de intercâmbio comercial, não escapará o sentido objetivo dessa política, sabido que os únicos recursos com que podemos contar para satisfazer compromissos daquela natureza no estrangeiro provêm, quase exclusivamente, dos produtos que colocamos nos mercados externos. Isto é, de nossas exportações.

Somos um país devedor de capitais. Produzimos matérias pri-

PANORAMA DAS ALIANÇAS

QUANTO mais se pode prever o fracasso da conferência dos "Quatro Grandes", tanto mais certa se afigura aos observadores da política internacional a ratificação do Pacto do Atlântico pelos Estados Unidos. O mundo, então, apresentará aspecto diferente: uma grande e ramificada rede de alianças cobrirá a maior parte do planeta. Será esse sistema capaz de proteger melhor a tranquilidade internacional do que o sistema de alianças que imperou durante 20 anos do "entre-deux-guerres", entre 1919 e 1939? A comparação dos dois sistemas talvez contribua para elucidar o problema.

A época entre as duas guerras só conhecia, no fundo, um sistema de alianças, o da França com a "Pequena Entente", completa, de todos os entendimentos menes seguros da França com a Inglaterra e enfim, com a Rússia, enquanto os Estados Unidos ficaram fora do sistema. Em todo caso, o centro daquelas alianças era Paris, considerada como a capital da Europa. Obedeceu, deste modo, a uma tradição: o tratado de Veneza, de 1648, foi concluído em Munique, quase no centro da região atingida; o tratado de 1815, em Viena, centro da resistência contra Napoleão; o de 1919, na própria Paris. Trabalhava-se, evidentemente, da Europa. O Pacto do Atlântico também trata da Europa; mas será utilizado longe do velho continente — em Washington. A "política internacional", o que quis sempre dizer, "européia", transformou-se em política mundial.

As repercussões desse fato são fortes na própria Europa. A luz da nova perspectiva, maior, muitos problemas europeus, tradicionalmente difíceis, já perderam a importância. Basta citar a solução do velho conflito Antuérpia-Rotterdam pela Benelux e o desaparecimento de velhas rivalidades medievais pela projeção e quase certa união aquilona e monetária entre a França e a Itália. Soluções dessas, realizadas em 1920 ou 1930, teriam sido saudadas como grandes das mais firmes da paz. Hoje, já não é tanto assim. Porque o sistema circular das alianças foi substituído por outro, elíptico.

O centro de atração das novas alianças européias já não se encontra na Europa e sim em Washington. E o polo oposto à atração encontra-se tampouco na Europa e sim numa cidade que pertence, talvez não geograficamente, mas sim historicamente, à Ásia. A capital da Rússia já não é a europeia Petersburgo-Leningrado; é Moscou.

O novo panorama de alianças parece-se estranhamente com o modelo geométrico pelo qual os físicos descrevem a estrutura do átomo: uma elipse, percorrida por "correntes de força" cujas faixas são, em forma de "relevo", de indeterminação de Heisenberg, imprevisíveis, mas que revelam a tendência de transformar a elipse em círculo: o que pode significar, igualmente, a explosão ou a "pacificação" do átomo. A Europa é hoje, na "época da elipse", apenas um átomo assim. Contudo, nos dois casos possíveis ela constituirá o centro do novo círculo. Mas apenas se ela hoje com amarga ironia a velha canção francesa: "Où peut-on être mieux qu'au cercle de sa famille?"

O.M.C

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saúde, no exercício de 1949; idem concedendo isenção de direitos de importação para material adquirido pelo Governo do Estado de Sergipe.

Assinou os seguintes decretos: Na pasta da Educação — Aposentando Newton Coelho Paiva, professor da Escola Técnica de São Luís, e Carlos Américo Barbosa de Oliveira, professor catedrático, da Escola Nacional de Engenharia.

Concedendo exoneração, de laboratório, referência 10, a Valtier Falcão.

Na pasta das Relações Exteriores — Designando o embaixador Luis Pereira Ferreira de Faria Junior, para, na qualidade de delegado, representar o Brasil, no 2º Congresso Indigenista Interamericano, a realizar-se em Cuzco, Peru, no corrente mês.

Removendo a pedido do Consulado do Brasil, em Buenos Aires, para consul adjunto um Nova York, a diplomata, ciazar K. Maria de Lourdes de Castro e Silva de Vincenzi.

Exonerando, de arqueólogo, a classe I, Joana Lucia Vettori. Recebendo, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Clemente Marçal, ministro da Educação e Honorário Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, o general Mario Gomes, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional.

Enviou cumprimento, por intermédio do ministro Francisco d'Almeida, chefe do Cerimonial, da Presidência, a Sr. Neville Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha, por motivo da passagem do aniversário natalício do rei Jorge VI.

O ministro João Góes Lisboa, introduzido pelo embaixador, apresentou ao embaixador Neville Montagu Butler os cumprimentos do ministro de Estado, Interior, das Relações Exteriores.

mas e gêneros alimentícios. Dependemos assim da exportação para alcançar o equilíbrio em nossa balança de pagamentos. Nossa estrutura econômica exige, portanto, sobras contínuas de exportação. Desse modo a política de controle ao comércio de vendas externas não representa uma limitação à liberdade de exportar. E sobretudo é tão só uma política destinada a defender o consumidor e obviamente estabelecer equilíbrio razoável na balança comercial interna.

Café da Manhã

HISTÓRIA DE MÉDICOS

que vem mandando suas crônicas para a seção do "Café da Manhã".

COISAS DE 1903

"Transcrevemos, animados por essa certeza e a título de curiosidade, sem qualquer modificação, duas notas publicadas pela imprensa local, em 1908, conveniências de que a mentalidade do século XX, naturalmente, dispensará consideração respeitosa à impopularidade do antepassado.

Antes, esclareçamos: a "Cidade de Barbacena", o jornal mais antigo deste município, pertencente a Emílio Gonçalves Junior, seu diretor e fundador, as assinaturas anuais e semestrais custavam, respectivamente, 12 e 7 mil réis; era editada somente aos domingos e suas oficinas estavam localizadas à rua Lima Duarte, 5.

O Conselho Municipal da Bahia está discutindo projetos regulamentares para o peso do pão, proibição de exportação de farinhas e outros cereais, de modo que a população não sofra prejuízos causados pela especulação.

Concluimos este comentário com um dos numerosos trabalhos do consagrado padre Mestre Corrêa de Almeida, dedicado ao antigo industrial barbacense, dr. Camilo Ferreira. O soneto abaixo, divulgado há meio século, parece ter sido escrito em nossos dias.

— "Será que isso não faz mal?" Mas eis que veio do meu ruído. História de médicos muitas vezes são contadas pelos próprios médicos. Essa que ali vai foi narrada por Pedro Nava — o dr. Pedro Nava — com quem há vários anos me venho desentendendo na casa de amigos comuns. Depois — há sempre quem conte um caso, ou uma situação do misterioso Nava.

Esta é uma história verdadeira. Vai o médico fazer um parto, e leva seu filho, um rapazinho, à casa da parturiente. Enquanto o menino espera — uma hora! — os dramas se sucedem. A mulher morre, com a intervenção, e depois morre a criança devido aos traumatismos. Por último, a mãe da parturiente ao ver o quadro — a filha morta, o menino morto, morre do coração, também sob os cuidados do médico. Ficou o dono da casa, andando como louco, tropeçando nos móveis, e com cara de candidato ao suicídio. O médico dele se despediu, levou os ferros, chamou o filho. Era 12 madrugada, a rua estava deserta:

— "Meu filho", disse o doutor. "Vamos recar e agradecer a Deus por não termos entrado nessa hecatombe!"

E correu rápido para casa. E essa, ainda de Pedro Nava, referente a um método psicológico de um clínico de sucesso.

A cena é curta: O cliente chega ao espelho, logo de manhã, e diz, com costume:

— "Não tenho nada! Estou ótimo! Estou hoje muito melhor do que ontem, estou melhor do que sempre! Não tenho nada!"

Diz isso, forçando o riso, um riso todo amestrado, e vai empinando o peito, como lhe ensinaram. Ao terminar o último e positivo — "Não tenho nada!" — cai morto — fulminado!

E aqui termina a minha história contra os médicos: — mas que nem me falte o doutor, nem o padre, na hora derradeira, pois os ambos ajudam, afinal, um cristão a morrer com dignidade!

— "Meu filho", disse o doutor. "Vamos recar e agradecer a Deus por não termos entrado nessa hecatombe!"

E correu rápido para casa. E essa, ainda de Pedro Nava, referente a um método psicológico de um clínico de sucesso.

A cena é curta: O cliente chega ao espelho, logo de manhã, e diz, com costume:

— "Não tenho nada! Estou ótimo! Estou hoje muito melhor do que ontem, estou melhor do que sempre! Não tenho nada!"

Diz isso, forçando o riso, um riso todo amestrado, e vai empinando o peito, como lhe ensinaram. Ao terminar o último e positivo — "Não tenho nada!" — cai morto — fulminado!

E aqui termina a minha história contra os médicos: — mas que nem me falte o doutor, nem o padre, na hora derradeira, pois os ambos ajudam, afinal, um cristão a morrer com dignidade!

— "Meu filho", disse o doutor. "Vamos recar e agradecer a Deus por não termos entrado nessa hecatombe!"

E correu rápido para casa. E essa, ainda de Pedro Nava, referente a um método psicológico de um clínico de sucesso.

A cena é curta: O cliente chega ao espelho, logo de manhã, e diz, com costume:

— "Não tenho nada! Estou ótimo! Estou hoje muito melhor do que ontem, estou melhor do que sempre! Não tenho nada!"

Diz isso, forçando o riso, um riso todo amestrado, e vai empinando o peito, como lhe ensinaram. Ao terminar o último e positivo — "Não tenho nada!" — cai morto — fulminado!

E aqui termina a minha história contra os médicos: — mas que nem me falte o doutor, nem o padre, na hora derradeira, pois os ambos ajudam, afinal, um cristão a morrer com dignidade!

— "Meu filho", disse o doutor. "Vamos recar e agradecer a Deus por não termos entrado nessa hecatombe!"

E correu rápido para casa. E essa, ainda de Pedro Nava, referente a um método psicológico de um clínico de sucesso.

A cena é curta: O cliente chega ao espelho, logo de manhã, e diz, com costume:

— "Não tenho nada! Estou ótimo! Estou hoje muito melhor do que ontem, estou melhor do que sempre! Não tenho nada!"

Diz isso, forçando o riso, um riso todo amestrado, e vai empinando o peito, como lhe ensinaram. Ao terminar o último e positivo — "Não tenho nada!" — cai morto — fulminado!

E aqui termina a minha história contra os médicos: — mas que nem me falte o doutor, nem o padre, na hora derradeira, pois os ambos ajudam, afinal, um cristão a morrer com dignidade!

NOSSAS COMPRAS NOS ESTADOS UNIDOS

PARA tornar bem fácil a compreensão desse terrível problema das divisas estrangeiras, ou melhor, dos negócios do Brasil com os outros países, vejamos o seguinte exemplo: há dois armazéns nos quais Você pode comprar; a um deles Você emprestou dinheiro e ao outro Você deve dinheiro. É claro que, se Você tiver julgo; tratará de comprar naquele onde Você é credor, pois, assim, Você poderá fazer um encontro de contas e liquidar sua dívida, não é assim?

O mesmo se passa no comércio entre o Brasil e os outros países. Há países onde nós temos saídos e países onde temos dividas. Logo, devemos limitar no mínimo as nossas compras em certos países — aqueles onde temos dividas, e preferir as mercadorias dos países onde temos saldo. Assim é que cada um de nós procederá na sua vida particular, e assim devemos proceder coletivamente, como nação.

Além disso, portanto, duas regras muito importantes para aplicar, sempre que formos obrigados a recorrer aos produtores do exterior, isto é, sempre que não existir um produto brasileiro que satisfaça a nossa necessidade. A primeira regra é esta: só devemos comprar num país onde possuamos divisas suficientes, a saber, num país que nos compre bastante para cobrir as compras que nele fizermos. A segunda regra é a seguinte: só devemos comprar um determinado artigo num país onde tenhamos poucas divisas caso esse artigo não se encontre num país onde tenhamos divisas em abundância.

Quando falamos neste assunto, o grande problema que logo nos vem ao espírito é o problema de nossos negócios com os Estados Unidos. Aliás, este é também o problema do mundo inteiro em nossos dias. A riqueza dos Estados Unidos se vê colocados numa situação aflitiva em face daquela grande República: todos querem comprar nos Estados Unidos e poucos ali dispõem de bastante dinheiro para pagar as compras. O Brasil infelizmente não constitui exceção. Ali devemos por volta de 120 milhões de dólares, talvez mais, o que em nosso dinheiro faz a soma "atrasados comerciais", de que e meio milhões de dólares. São os tais "atrasados comerciais", de que tanto se fala; dinheiro relativo a coisas que já compramos e já recebemos. Temos de pagar esses atrasados ao mesmo tempo que pagamos nossas importações correntes ou atuais. Tal pagamento, nós só poderemos realizá-lo vendendo muito, vendendo cada vez mais para os Estados Unidos; só assim é que poderemos obter divisas em dólares a fim de pagar a grande quantidade de coisas que precisamos comprar nos Estados Unidos e que os Estados Unidos têm para vender.

Mas, enquanto nós temos nos Estados Unidos essa dívida que nos assusta e nos deixa em dificuldades, acontece uma coisa muito curiosa: somos credores de vários outros países; por exemplo, da Inglaterra, da Argentina, da Espanha. Mas a importância dos nossos créditos é superior à do nosso débito. Só que tem que, para mal de nossas pecadas, não podemos trocar esses nossos créditos em dólares e pagar aos Estados Unidos. Tudo ficaria azul se os Estados Unidos quisessem receber de nós uma procuração em causa própria para cobrar nossos créditos... mas isto não é coisa de que se possa cogitar no comércio internacional.

Está claro, então, que devemos usar da máxima cautela em nossos negócios com os Estados Unidos. Desde que há mercadorias que somente podemos comprar nos Estados Unidos, mercadorias que nos são necessárias e que só os Estados Unidos estão vendendo, é evidente que devemos limitar a essas mercadorias nossas compras nos Estados Unidos. Vejamos pois Você que está a mais uma razão para que não gastemos nossos tão escassos dólares na compra de latifúndios e vidrinhos de conservas e doces, na compra de colônias de matéria plástica, na compra de objetos de enfeite, na compra de tecidos e roupas feitas, na compra de carros de luxo. Não vamos interromper o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos; não os Estados Unidos são o nosso maior comprador, além de serem o nosso maior vendedor. O que temos de fazer, se quisermos ter julgo, inclusive se quisermos inspirar confiança aos Estados Unidos, é reduzir ao essencial as compras que lá fizermos enquanto não conseguirmos aumentar nossa exportação para lá. Assim é que procederá um homem sensato, assim é que deve proceder um povo sensato: temos de fazer algum sacrifício agora para evitar mais tarde um sacrifício total.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

D. S. Q.

Resolveram a sabre as divergências políticas

HAVANA, 9 (U.P.). — As divergências políticas entre o senador José Casanova, presidente da Associação de Cultivadores de Cima, e o ex-candidato à presidência da República, Eduardo R. Chibas, foram reconciliadas "no campo da honra, num duelo a sabre, está madrugada". Os padrinhos de ambos os contendores os persuadiram a reconciliar-se depois de dois "assaltos" em que nenhum deles saiu ferido. O duelo havia sido ajustado há dois meses, porém foi adiado, pois Eduardo Chibas havia sido condenado à prisão por desacato a Justiça. Chibas foi posto em liberdade a semana passada, em virtude de um indulto presidencial. O duelo foi realizado nos terrenos da granja "Fosalia", no subúrbio de Almendares.

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

D. S. Q.

Resolveram a sabre as divergências políticas

HAVANA, 9 (U.P.). — As divergências políticas entre o senador José Casanova, presidente da Associação de Cultivadores de Cima, e o ex-candidato à presidência da República, Eduardo R. Chibas, foram reconciliadas "no campo da honra, num duelo a sabre, está madrugada". Os padrinhos de ambos os contendores os persuadiram a reconciliar-se depois de dois "assaltos" em que nenhum deles saiu ferido. O duelo havia sido ajustado há dois meses, porém foi adiado, pois Eduardo Chibas havia sido condenado à prisão por desacato a Justiça. Chibas foi posto em liberdade a semana passada, em virtude de um indulto presidencial. O duelo foi realizado nos terrenos da granja "Fosalia", no subúrbio de Almendares.

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

D. S. Q.

Resolveram a sabre as divergências políticas

HAVANA, 9 (U.P.). — As divergências políticas entre o senador José Casanova, presidente da Associação de Cultivadores de Cima, e o ex-candidato à presidência da República, Eduardo R. Chibas, foram reconciliadas "no campo da honra, num duelo a sabre, está madrugada". Os padrinhos de ambos os contendores os persuadiram a reconciliar-se depois de dois "assaltos" em que nenhum deles saiu ferido. O duelo havia sido ajustado há dois meses, porém foi adiado, pois Eduardo Chibas havia sido condenado à prisão por desacato a Justiça. Chibas foi posto em liberdade a semana passada, em virtude de um indulto presidencial. O duelo foi realizado nos terrenos da granja "Fosalia", no subúrbio de Almendares.

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

D. S. Q.

Resolveram a sabre as divergências políticas

HAVANA, 9 (U.P.). — As divergências políticas entre o senador José Casanova, presidente da Associação de Cultivadores de Cima, e o ex-candidato à presidência da República, Eduardo R. Chibas, foram reconciliadas "no campo da honra, num duelo a sabre, está madrugada". Os padrinhos de ambos os contendores os persuadiram a reconciliar-se depois de dois "assaltos" em que nenhum deles saiu ferido. O duelo havia sido ajustado há dois meses, porém foi adiado, pois Eduardo Chibas havia sido condenado à prisão por desacato a Justiça. Chibas foi posto em liberdade a semana passada, em virtude de um indulto presidencial. O duelo foi realizado nos terrenos da granja "Fosalia", no subúrbio de Almendares.

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

D. S. Q.

Resolveram a sabre as divergências políticas

HAVANA, 9 (U.P.). — As divergências políticas entre o senador José Casanova, presidente da Associação de Cultivadores de Cima, e o ex-candidato à presidência da República, Eduardo R. Chibas, foram reconciliadas "no campo da honra, num duelo a sabre, está madrugada". Os padrinhos de ambos os contendores os persuadiram a reconciliar-se depois de dois "assaltos" em que nenhum deles saiu ferido. O duelo havia sido ajustado há dois meses, porém foi adiado, pois Eduardo Chibas havia sido condenado à prisão por desacato a Justiça. Chibas foi posto em liberdade a semana passada, em virtude de um indulto presidencial. O duelo foi realizado nos terrenos da granja "Fosalia", no subúrbio de Almendares.

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

D. S. Q.

MINAS PELO AVÊSSO

Nossos romancistas, excetuando-se naturalmente os que escrevem sem preocupações regionais, são frágeis, frutos do jôgo meramente ocasional que os tornou conhecidos.

O natural retratamento da nossa palavra não significa temor como acentuam os críticos. Representa antes o escrúpulo de vulgarizá-la ou situá-la no clima do artificialismo fosforescente. O acrisolamento, os nossos olhos voltados para nós mesmos, não quer dizer narcisismo, nem representa um processo de recalcanço intelectual-emotivo. Traduz, ao contrário, a impiedosa auto-análise, o mergulho nas regiões ensombradas da alma, para depurar-nos de nossos próprios defeitos, de nosso orgulho, e nos humilhar perante a nossa própria consciência. Revela ainda certa tendência masoquista e o desejo de nos integramos em constantes humanas universais.

Os mineiros não amam as mulheres cinematograficamente nem dão "shows" amorosos, mas compreendem a mulher como animal lírico, ser de origens místicas ou composições poéticas da natureza. São terivelmente cientes, seus lar e sua vida privada são quase indecifráveis. Nem por isso as mulheres de Minas são diferentes das outras mulheres.

Assim como as virtudes dos mineiros estão camufladas, seus defeitos também se escondem sob o véu de suas virtudes. O mineiro não é ponderoso; é seguro. Sua hospitalidade é comodismo para todos. Seu bom senso é medo ou a sua política. Sua modestia é, muitas vezes, orgulho ou preguiça. Sua ingenuidade é máscara de suas ardisidades e artimanhas inconscientes. Sua timidez é a sua argúcia. Grande parte de suas virtudes são despietamentos dos vícios e defeitos que assinalam nos outros, mas que praticam intra-muros.

Um povo tão camuflado é naturalmente difícil de ser entendido. Muitos aspectos de sua personalidade são sacrificados a interpretações apressadas. A falta da universalidade na literatura de Minas ou sua falta de ressonância dentro de fatos sangrentos do mundo é apenas aparente. Se sua literatura é fundamentalmente vertical, nem por isso deixa ela de refletir o verdadeiro nervo do momento. Além disso, a geografia literária, cultural e artística em Minas moderna, no seio de suas gerações mais modernas, traz um sentido de liberdade e paixão tão intenso que acredita-se nela uma força renovadora de nossa estética.

Assim como as virtudes dos mineiros estão camufladas, seus defeitos também se escondem sob o véu de suas virtudes. O mineiro não é ponderoso; é seguro. Sua hospitalidade é comodismo para todos. Seu bom senso é medo ou a sua política. Sua modestia é, muitas vezes, orgulho ou preguiça. Sua ingenuidade é máscara de suas ardisidades e artimanhas inconscientes. Sua timidez é a sua argúcia. Grande parte de suas virtudes são despietamentos dos vícios e defeitos que assinalam nos outros, mas que praticam intra-muros.

Um povo tão camuflado é naturalmente difícil de ser entendido. Muitos aspectos de sua personalidade são sacrificados a interpretações apressadas. A falta da universalidade na literatura de Minas ou sua falta de ressonância dentro de fatos sangrentos do mundo é apenas aparente. Se sua literatura é fundamentalmente vertical, nem por isso deixa ela de refletir o verdadeiro nervo do momento. Além disso, a geografia literária, cultural e artística em Minas moderna, no seio de suas gerações mais modernas, traz um sentido de liberdade e paixão tão intenso que acredita-se nela uma força renovadora de nossa estética.

Assim como as virtudes dos mineiros estão camufladas, seus defeitos também se escondem sob o véu de suas virtudes. O mineiro não é ponderoso; é seguro. Sua hospitalidade é comodismo para todos. Seu bom senso é medo ou a sua política. Sua modestia é, muitas vezes, orgulho ou preguiça. Sua ingenuidade é máscara de suas ardisidades e artimanhas inconscientes. Sua timidez é a sua argúcia. Grande parte de suas virtudes são despietamentos dos vícios e defeitos que assinalam nos outros, mas que praticam intra-muros.

Um povo tão camuflado é naturalmente difícil de ser entendido. Muitos aspectos de sua personalidade são sacrificados a interpretações apressadas. A falta da universalidade na literatura de Minas ou sua falta de ressonância dentro de fatos sangrentos do mundo é apenas aparente. Se sua literatura é fundamentalmente vertical, nem por isso deixa ela de refletir o verdadeiro nervo do momento. Além disso, a geografia literária, cultural e artística em Minas moderna, no seio de suas gerações mais modernas, traz um sentido de liberdade e paixão tão intenso que acredita-se nela uma força renovadora de nossa estética.

Assim como as virtudes dos mineiros estão camufladas, seus defeitos também se escondem sob o véu de suas virtudes. O mineiro não é ponderoso; é seguro. Sua hospitalidade é comodismo para todos. Seu bom senso é medo ou a sua política. Sua modestia é, muitas vezes, orgulho ou preguiça. Sua ingenuidade é máscara de suas ardisidades e artimanhas inconscientes. Sua timidez é a sua argúcia. Grande parte de suas virtudes são despietamentos dos vícios e defeitos que assinalam nos outros, mas que praticam intra-muros.

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO HOJE 11:50-14:00-15:50-18:10 HORAS

METRO COPACABANA HOJE 13:30-15:40-17:50-19:10 HORAS

METRO TIJUCA HOJE 13:30-15:40-17:50-19:10 HORAS

MARGARET O'BRIEN

BOOTH-ARNOLD-JENKINS

PRESTON-THOMAS-MURPHY

GARRETT-LEHMANN

A MASCOTE DA CIDADE

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES-METRO

FILME METRO-GOLDWIN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

CORTES DE CAMARA

A VALSA DO ADEUS — A respeito do filme austríaco, o qual foi tão votado no concurso de "reprises" da MANHÃ e que vai ser reapresentado no Presidente, vejamos algumas considerações.

A Valsa do Adeus de Chopin, deveria ser vista por todos quanto tiveram o ensejo de assistir a versão americana da Vida de Chopin: "A noite sonhadora". Tem-se à primeira vista, a impressão de que os americanos trabalharam sobre o mesmo roteiro de Geza von Bolvary. Em ambos os filmes, a história se introduz do mesmo modo, ou seja, com a vista do professor de Chopin. O amor do músico polonês pela encantadora Constança, a separação de ambos, os encontros de Chopin com Liszt, tudo é tratado de modo absolutamente idêntico. E como "A Valsa do Adeus", de Chopin, é muitíssimo anterior à "A noite sonhadora", só resta a hipótese de terem sido os "yankies" os plagiários do roteiro de Geza von Bolvary. Mas no filme alemão a realização é infinitamente mais séria e mais consistente. As ações paralelas são tratadas e desenvolvidas com um senso rítmico simplesmente excepcional. Algumas fusões visuais ou sonoro-visuais, tomando como tema a "Valsa do Adeus", são notáveis.

Basta lembrar aquele final de sequência quando na Polónia, Constança ouve as descargas dos fuzis que abate os conspiradores e libertadores da pátria. Constança suspira e murmura: "Frederico seria um deles". E o rosto da namorada distante funde-se, na sequência seguinte, com o cavaleiro do quarto de Frederico, onde as velas se extinguem de madrugada. Na mente de Chopin, extingue-se também a lembrança de Constança.

A sequência do primeiro concerto, em Paris, é inesquecível. Pouco antes de sentar-se ao piano, Chopin vem saber da revolução que estalara na Polónia. Quando seus dedos passeiam pelos teclados e se ouvem as primeiras notas da música improvisada, as imagens da luta em sua terra natal se mesclam e se sobrepõem às teclas do piano. E o ritmo da montagem é marcado então pelo ritmo marcial da composição. (De "A Folha da Manhã", de 20-4-1949).

CHEGA DE MILHOES



A Lux Mar Film anuncia para breve, nos cinemas Vitória, Avenida e Ipanema, outra notável produção italiana, impregnada de tudo que o bom cinema dita e o público exigente quer. "CHEGA DE MILHOES", película repleta de humorismo e fino bom gosto, é a história de uma mulher humilde, habituada à labuta diária da quitanda, que, de um instante para o outro, hafejada pela sorte, se vê, dentro da alta sociedade, a braços com seus problemas, e esperanças, e Anna Magnani, a já conhecida atriz de "Angelina, a Deputada" e "Roma, Cidade Aberta", encabeça o elenco constituído de Vittorio de Sica, Virgilio Riento, Laura Gore, Zora Piazza e outros.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

"ESCRAVAS DO AMOR"



— F. SIMONE SIGNORET. Possui o tom insolente das mulheres inteligentes... chega? Não?!

Pois bem... Tem a voz grave das criaturas lidas como intelectuais, um m-ço especial e intermitente de pronunciar o "z", a maneira de falar própria de quem frequenta bibliotecas... Ela admira, ama, adora seus amigos, os últimos filmes italianos, Raymond Radiguet (o autor de "Le Diable au Corps", "Adúltera", os estofos escoceses, os pintores classicistas os artistas com os quais contracenou, todos enfim. Teve já uma infinidade de papéis no cinema até chegar definitivamente ao estrelato, com a oportunidade que lhe deu o seu marido, YVES ALLEGRET, no filme que dirigiu recentemente, "ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée d'Anvers) — apresentação da FRANÇA FILMES "DO BRASIL" imprópria para menores até 18 anos", que estará, como se sabe, a partir de segunda-feira próxima nas telas dos cinemas PATHE, SAO JOSE e PARA TODOS, simultaneamente.

LADROES EM CENA

Os ladrões penetraram no apto. 403, do edifício "Pinuti", à rua Honório de Barros, n. 38, onde reside o capitão-tenente Hamilton de Moraes Barros, de lá carregando com um anel de grau de médico e a importância de 3.400 cruzeiros.

O prejudicado comunicou o fato ao comissário Jorge Martins, do 4.º D. P., que prometeu providenciar.

Vítima de auto

HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 11, um auto não identificado, atropelou Maria Gomes de Oliveira, viúva de 36 anos. A vítima foi internada em estado grave no H.P.S., apresentando fratura do crânio e da perna direita.

A polícia distrital foi notificada do ocorrido.

Os filmes de hoje:

PALACIO, CARIOCA e ROXY — "Eu quero é Movimento", filme nacional, com Cláudio Nonell e Olivinha de Carvalho. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ e REX — "Noturno de Amor", com Miroslava e Victor Junco. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e AMERICA — "No Caminho da Vida", com Fradric March, Ann Blyth e Dan Duryea. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Trágica Perseguição", com Vivi Gioi e André Chéreau. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO CARLOS — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. As 15:15 — 17:45 — 19:50 e 22 horas.

PATHE — 4.ª semana — "Um Dia na Vida", com Amadeo Nazari e Mariela Lott. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — Pósto quatro — Copacabana — Sessões passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Uma Mulher sem Importância", com Mela Cruz e Santiago Gomez. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO CARLOS — "A Filha do Sultão", com Macumba. Sessões a partir das 12 horas.

SAO JOSE — "Expiação", com Rod Cameron. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Noturno de Amor", com Miroslava e Victor Junco. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. A partir das 13:30 horas.

IDEAL — "Eu Quero é Movimento", filme nacional, com Cláudio Nonell e Olivinha de Carvalho. A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Perdidos na Tormenta", a partir das 14 horas.

HERBERT MOSES

Saber ver e compreender o que vê é uma das características de Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Ao ir aos Estados Unidos, na caravana do presidente Eurico Dutra, Moses teve oportunidade de ver muitas coisas, e como soube vê-las e interpretá-las, sabe também contar o que viu.

Após os ouvintes brasileiros terão oportunidade de inteirar-se das experiências do presidente da A.B.I. nos Estados Unidos, através do programa "To mando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação transmite às sextas-feiras, precisamente às 20,30 horas. Moses narrará neste programa, como "convidado de honra" de Al Negro, e relatará muitos episódios curiosos de sua estada em terras norte-americanas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

13.00 — Crônica da cidade; 13.03 — Rádio novela; 13.35 — Gravações; 17.00 — Informativo; 17.15 — Notícias e informações; 17.30 — Rádio novela; 17.45 — Prog. estudo; 17.55 — Cine revista; 18.10 — A casa das 3 garotas; 18.25 — Pinuti; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Rádio novela; 19.00 — Rádio novela; 19.15 — Rádio novela; 19.30 — Agenda Nacional; 20.00 — Rádio novela; 20.25 — Report. Esso; 20.30 — Prog. PRK-30; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Rádio novela; 21.35 — A vontade do freguês; 22.05 — Caricaturas; 22.35 — Solos; 22.55 — Report. Esso; 23.00 — A noite in-forma; 23.30 — Gravações; 2.30 — Informativo; 0.35 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL

18 horas — Report. em Inglês; 18.05 — Música brasileira; 18.15 — Esportes; 18.35 — Música brasileira; 18.45 — Esportes; 19 horas — Comentário de Luiz Pacy Leme; 19.11 — Cinema e teatro em revista; 19.23 — A Voz de São Paulo; 20.05 — Esportes; 20.15 — Variedades musicais; 20.33 — Grandes orquestras; 21 horas — Parlamento; 21.30 — Reminiscências; 21.32 — Compositores brasileiros; 22 horas — Velha Viena; 22.32 — Cantores modernos; 23 horas — Esportes; 23.15 — Boite dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

RADIO GUANABARA

20.00 — Uma voz da cidade; 20.15 — Choclatadas; 20.30 — Gente nossa; 21.00 — "Páise do Brasil"; 21.30 — "Poema da rua Tiradentes"; 22.00 — Salto musical; 22.30 — Report. Guanabara; 23.00 — Boite da Meia-Noite; 1.00 — Programas na madrugada; 2.45 — Report. Guanabara; 2.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE

18.10 — Música de Tito San; 18.40 — Onda esportiva; 19.00 — Música romântica brasileira; 19.25 — 3.ª Edição do report. do ar; 19.30 — Notícias da Agência Nacional; 20.00 — Matias Rosa; 20.15 — Programa de aulavoz; 20.30 — Programas "Jannuario Ferrari" e "Para você recordar"; 24.00 — Final das irradiações.

RADIO GLOBO

13.00 — Ave-Maria; Disc. Jockey; 18.30 — Música variada; 19.00 — Noticiário — Esportes no ar; 20.00 — Sociedade Infância; 20.15 — Narrativas maravilhosas; 20.30 — Novela; 21.00 — Canção do dia; 21.05 — Música para milhões; 21.30 — Xavier Cugat e sua orquestra, diretamente do Colinas Odeon; 22.05 — Noticiário — Folhas soltas; 22.15 — Conversa em família; 23.00 — Seleções Teseus; 23.30 — Xavier Cugat e sua orquestra; 24.00 — Transmissão direta da "Boite Night and Day"; 1.45 — Encerramento.

RADIO TUPI

18.00 — Hollywood Boulevard; 18.45 — Audição de Fritz Barth; 19.00 — Boa noite para você; 19.05 — Rádio esportes Tupi; 19.25 — O Cadeio In-forma; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 20.00 — O pessoal da velha guarda; 20.30 — 5 anos depois; 21.00 — Nos bastidores do mundo; 21.30 — Arraiá da fonte; 21.30 — Club da Camaradagem; 22.00 — Vamos dar um giro; 22.30 — Grande Jornal Tupi; 23.30 — Encerramento.

Rádio

O maior desfile de atrações

O Guaraná Champagne, o "rei dos refrigerantes", patrocinará uma série de programas realmente principescos — "Operetas Famosas", "Duas Majestades", "Edu e a Orquestra da PRE-8" e outras atrações que serão lançadas brevemente

Os dias 14, 16 e 17 marcarão, na vida da Rádio Nacional, acontecimentos artísticos que terão, entre o público ouvinte, a melhor e mais auspiciosa repercussão. Além de "Operetas Famosas", indiscutivelmente uma das realizações mais arrojadas até então feitas no rádio brasileiro, pela pompa da montagem do programa, pelas minúcias artísticas observadas, a PRE-8 lançará, ainda, um "show" es-

mente entrou para o quadro artístico da maior emissora do Brasil.

Disse-nos:

— "Operetas Famosas" é uma conquista do público ouvinte do Brasil. Esse gênero musical de impercível beleza, que no mundo inteiro continua arrebatando aplausos, tem sido a mais generosa fonte de minhas emoções artísticas. Não sei mais a conta dos programas de operetas que tenho participado no rádio e no teatro. Mas sei que nunca participei de um programa tão belo quanto este que a Rádio Nacional lançará no próximo dia 16. Só mesmo analisando o cuidado da direção artística da PRE-8, a dedicação do maestro Alberto Lazzoli e do "cast" dessa popular emissora é que se conclui que "Operetas Famosas" marcará uma das mais brilhantes vitórias do rádio carioca. E não se deve esquecer de Eurico Silva, um perfeito homem de teatro, que com talento e experiência do meio radiofônico conseguiu "scripts" de beleza inextinguível. E, para terminar, quero dizer que me sinto orgulhoso de participar de tão belo programa.

Além de "Operetas Famosas", a Rádio Nacional lançará no dia 14, às 12 horas, outro programa, estrelado pelo notável Edu, o maior concertista de harmonica de boca da América do Sul, com a Orquestra da PRE-8. E no dia 17 lançará a mesma emissora um notável "show", com a participação dos grandes astros de seu "cast", estrelado por Marlene, a "rainha do rádio".

E o Guaraná Champagne, produzido da Cia. Antárctica Paulista, que o Brasil inteiro, do norte a sul, chama de "o rei dos refrigerantes" é que patrocinará essas três notáveis realizações da emissora da Praça Mauá. Como se vê, para não fugir às galas do tratamento entre realezas, se pode dizer que serão audências principescas da Rádio Nacional oferecidas ao Brasil por uma das mais poderosas organizações industriais da América Latina.

DE SETE EM SETE



Vicente Cunha

treinado por Marlene, a "rainha do rádio" e Edu, o famoso concertista de harmonica de boca, atuando com a Orquestra da Rádio Nacional.

Sobre "Operetas Famosas" fomos ouvir o tenor Vicente Cunha, um dos mais perfeitos cantores brasileiros, que no teatro e no rádio não tem feito outra coisa senão interpretar trechos de operetas, e que recente-

Emofluidina

Na artério-escle-rose.

"RAINHA POR UM DIA"

"MOÇA, REALIZE O SEU SONHO", E O CONVITE QUE CE-SAR DE ALENCAR FAZ AS JO-VENS DE TODO O BRASIL — O MAIS CURIOSO E INEDITO PROGRAMA DO RADIO BRASILEIRO

No programa Cesar de Alencar, da Rádio Nacional, acaba de ser lançado, durante a irradiação do "Show Aristolito", um dos concursos mais curiosos, dos mais interessantes e inéditos que se têm feito até hoje.

Vamos explicar. Qualquer moça residente no Brasil, ou mesmo nos países em que a Rádio Nacional é ouvida, pode concorrer. Basta escrever à Rádio Nacional — "Show Aristolito", dizendo o que faria em 24 horas,

A partir de amanhã, a Rádio Globo apresentará, aos sábados, às 18,30, o programa da atriz portuguesa Samartina Santos, "De sete em sete", no qual fará o retrospecto das atividades artísticas da semana, bem como transmissões de peças teatrais em exibição nos nossos teatros.

Amanhã, por exemplo, teremos Sergio Cardoso e Bevil, numa cena da "Tragédia em New York".

MOMENTO FILOLOGICO

No próximo domingo, às 22 horas, falará ao microfone da Rádio Vera Cruz o nosso companheiro de trabalho Joaquim Gonçalves Pereira. A palestra, que leva 10 minutos, versará sobre importantes questões de gramática portuguesa e de outras línguas. Esse programa, o Momento Filológico, tem quase dois anos de existência e não tem sido debilitado a mais variadas questões de filologia. São dez minutos, dentro do Programa Santa Cruz, de Domingos Santos, que prendem o ouvinte.

SEGUNDA FESTA JUNINA DO RADIO

Será realizada, no dia 25 do corrente, a 2.ª festa Junina do Rádio, no High Life Club. Essa nova reunião da família radiônica está sendo preparada pela Associação Brasileira de Rádio, a exemplo das anteriores, com o maior carinho, a fim de que se transforme em esplêndida noite caipira. A finalidade desse empreendimento: da Casa do Radiologista é obter recursos para o Hospital de Radiologia, obra que se propõe realizar a atual Diretoria da ABR. Durante a festa, será levado a efeito o tradicional quadro denominado "casamento na roça", por elementos do "broadcasting" carioca. Os amplos jardins do "High Life Club" serão transformados num verdadeiro arraial, com a capelinha, a cadeia pública, a boica e um elevado número de barracquinhas. Grande concurso de santoneiros será realizado naquela noite que marcará um êxito retumbante nas festas típicas da nossa terra.

RELIGIO E TELEVISAO

A televisão é uma das formas de difundir a religião católica entre os povos, segundo afirma o Papa Pio XII. Recentemente, o Papa concedeu uma entrevista de televisão, em que sua imagem foi vista por milhões de pessoas, a milhares de quilômetros de distância. Disse o Papa, textualmente: "Que será o dia em que o universo poderá presenciar, no mesmo momento em que se realizam, as manifestações principais da vida católica?". "Nesse dia o mundo iluminado levantará os olhos e observará com encanto a luz que sobre ele derrama o maternal afeto da Igreja, e então reconhecerá a Igreja de Deus". Esta entrevista televisada com o Papa teve lugar no dia 10 de abril p.p. Durante a mesma, o Sumo Pontífice falou em francês. (Al. Neto).

Irresistível! **DONALD** em NOVA estória de Walt Disney

Pungente! Caótico! Dançoso! **SHANGAI** ABANDONADA AOS VERMELHOS

UMA PAGINA TRAGICA E FANTASICA NA HISTORIA DO apos guerra!

Matinees In-Santis

Hoje **CINEAC**

CIUME TRAGICO

"CIUME TRAGICO", que o Cine Presidente vai lançar segunda-feira próxima, tem o fascínio de uma jornada a um amável e distante país. Realmente, CIUME TRAGICO nos conta a história fascinante e apaixonada de um

triângulo amoroso que tem por fundo a Sicília, com suas paisagens maravilhosas, seus regionalismos, etc., e empolgando de ponta a ponta, possui ótima técnica e soberbas interpretações de um elenco em que figuram Isa Pola, Doris Duranti, Leonardo Cortese e Carlo Ninchi. Doris Du-

ranti, como todas sabem, é a notável estrela italiana que veio ao Brasil recentemente realizar uma película de argumento, técnica, direção e capital nacionais. Ela está em CIUME TRAGICO sedutora e sensual, tentando roubar de Isa Pola o homem amado.

Uma vez vista... Jamais esquecida!

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR PRIMOR MASCOTE RITZ

HOJE AS 2.4.6.8.10 HORAS

NUNCA HOMEM ALGUM LOGROU ESCAPAR DA SUA SEDUÇÃO... DO SEU FETICHO!

A PARAMOUNT APRESENTA

ANNE MAXWELL CRAWFORD • REED

(Por cortesia de J. Arthur Rank)

APRESENTAÇÃO DE

SIOBHAN McKENNA em

"A FILHA das TREVAS"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS (Daughter of Darkness)

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PRESIDENTE

RUA PEDRO I (PRACA TIRADENTES)

FONE 42-7128

AR CONDICIONADO

POLTRONAS ESTOFADAS

2ª Feira

2.4.6.8.10 HS.

Isa POLA

Doris DURANTI

CIUME Trágico

"CAVALERIA RUSTICANA"

MARGARET O'BRIEN ESTA NOS CINES METRO

Nos 3 cines Metro, com Robert Preston, Butch Jenkins, Danny Thomas, Karin Booth, Edward Arnold, Betty Garrett, George Murphy e a grande cantora Lotte Lehmann, a querida Margaret O'Brien está aparecendo como "estrela" de A MASCOTE DA CIDADE (Big City).

A MUSICA E OS INTERPRETES DE "O PRINCIPE ENCANTADO", QUE OS METROS VAO DAR 5.ª FEIRA PROXIMA

Apresentando Wallace Beery em sua penúltima interpretação (a última está em "Big Jack", recentemente estreado nos Estados Unidos), o filme de quinta-feira próxima nos 3 cines Metro, uma estrela muito esperada e que vai divertir muita gente — O PRINCIPE ENCANTADO (A Prince with a Pad), mostrará todos estes elementos, sob a feliz direção de Ricard Thorpe, o responsável por "Escola de Serenatas": Jane Powell, Elizabeth Taylor, Carmen Miranda, Robert Stack, Scotty Beckett, Xavier Cugat, Salena Royle, Leon Ames, George Cleveland e Clinton Sundberg. Carmen Miranda aparece na pele de uma professora de rumbas e "lady crooner" da orquestra de Cugat. Jane Powell, primeira figura feminina do filme, interpreta "Judaline", "I'm Strictly on the Corny Side", "Temptation", "Through the Years", "It's a most unusual day" (o maior "hit" musical do espetáculo), "Love Is Where you find it" e "Home, Sweet Home". Carmen Miranda interpreta "Cooking with Glasses", "Quando le Gusto", e, com Wallace Beery, Selena Royle e George Cleveland, "Vamo Rumbia". O PRINCIPE ENCANTADO é em Technicolor.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Indecorados pelo governo brasileiro — Faleceu o general Igo Barros — O cardeal-arcebispo na Vila Militar e em Teodoro — General homenageado — Sobre matrícula de iracões — Chamados à Comissão de Promoções do Q.A.O. — Agradecimentos ao H.C.E. — Transferências da D.S.E. e D.I.E. — No Clube Militar — Exercício de tiro real

O governo acaba de prestar excepcional homenagem ao general Carlos Iribar e ao ten. cel. Eugenio Francisco Volpe, ambos do Exército do Uruguai, ora em visita no nosso país, incluindo-os na Ordem do Mérito Militar, no grau de "Grande Oficial" e de "Cavaleiro". A entrega das condecorações foi realizada ontem, às 19 horas, no gabinete do ministro da Guerra, com a presença de toda a oficialidade daquele gabinete e dos representantes da imprensa. Os agraciados ali chegaram acompanhados do comandante Gloriano S. Eicher, e do coronel Molins, oficial brasileiro à disposição dos ilustres visitantes, além de outros oficiais da representação diplomática daquele país amigo do Brasil. Iribar, anteriormente, em 1947, fora condecorado com a Cruz do Rio Branco, pelo tenente-coronel Pedro Gerardo de Almeida, os decretos respectivos, tendo a seguir usado da palavra dizendo da sua satisfação em engrandecer os agraciados as distinções conferidas, ressaltando os laços de amizade que prendem os dois países — Uruguai-Brasil. A seguir, colocou as condecorações no peito dos agraciados. Agradecendo, falou o general Iribar, tendo expressado, dentre outras coisas, a sua satisfação em receber as condecorações e em particular para com os seus camaradas brasileiros. Por último, o general Iribar e o tenente-coronel Francisco Volpe foram abraçados por todos os presentes.

Os ilustres visitantes regressarão hoje, ao seu país.

FALÊO O GEN. REGO BARROS

Faleceu, ontem, à tarde, nesta capital, o general de divisão Sebastião Rego Barros, chefe do Estado-Maior do Exército. O extinto nasceu em 17 de agosto de 1880, tendo feito uma brilhante carreira militar, exercendo o cargo de chefe de Estado-Maior do Exército, e de comandante da 1ª Divisão de Infantaria. O general Barros foi promovido a general em 1935, e em 1938, foi nomeado chefe do Estado-Maior do Exército. Foi também chefe do Estado-Maior do Exército, e de comandante da 1ª Divisão de Infantaria. O general Barros foi promovido a general em 1935, e em 1938, foi nomeado chefe do Estado-Maior do Exército. Foi também chefe do Estado-Maior do Exército, e de comandante da 1ª Divisão de Infantaria.

O CARDEAL ARCEBISPO NA VILA MILITAR

Visitou hoje, às 10 horas, a Vila Militar, o cardeal-arcebispo de Natal, o Sr. D. Jaime Câmara, onde passou a próxima semana no convívio dos prolegados da Vila e do Exército. O ilustre visitante será recebido no dia 12 de junho, pelas autoridades civis e militares, famílias e associações católicas daquela paróquia. Por ocasião do seu desmarcar, que usará da palavra o coronel Plauto Meirelles, prefeito municipal, e o Sr. D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo de Natal, e o Sr. D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo de Natal, e o Sr. D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo de Natal.

GENERAL HOMENAGEADO

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no salão nobre do Q. G. da 1ª Divisão de Infantaria, a homenagem prestada ao general de divisão Sebastião Rego Barros, chefe do Estado-Maior do Exército. A homenagem foi realizada no salão nobre do Q. G. da 1ª Divisão de Infantaria, e foi realizada no salão nobre do Q. G. da 1ª Divisão de Infantaria.

SOBRE MATRÍCULA DE PRAGAS

Atendendo às considerações apresentadas pelo Estado-Maior do Exército, e ao parecer conclusivo, a respeito da matrícula de pragas do Exército na Escola Técnica de Aviação de São Paulo, o ministro, em aviso de 21-7-1947, que aprovou as instruções regulamentadoras para essa matrícula.

RECEBIDO PELO MINISTRO

Chegou a esta capital, a serviço, o coronel Milton Colimbar, chefe do Estado-Maior da 2ª R.M. Esse oficial superior que veio no desempenho de importante missão militar, foi recebido, ontem, à tarde, pelo ministro Canaberto Pereira da Costa.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 4º uniforme, para os dias 11 e 12; e o 5º.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General Edmundo de Azevedo, o seguinte: **PERMISSÕES** Concedidas por esta Diretoria: **Oficiais** — Para passar parte do período de transito a que tem direito, na capital, ao ten. cel. de 1ª Classe, Sr. Carlos Lopes, do C.P.O.R. de Belo Horizonte. **ADICÇÃO DE OFICIAL** — Fica adido a esta Diretoria, agredando nova classificação, o 1º tenente do Quadro Auxiliar de Infantaria, Sr. Edmundo de Azevedo, promovido a 2º tenente, em 1947, e promovido a 1º tenente, em 1948. **NOME DE OFICIAL — DECLARAÇÃO** — Declara-se ter sido o 2º tenente de Infantaria, Sr. General de Azevedo, promovido a 1º tenente, em 1947, e promovido a 2º tenente, em 1948. **CARTA-PATENTE — ENTREGA** — Foi entregue ao coronel da Arma de Artilharia, Sr. General de Azevedo, a carta-patente, devidamente apostilada.

Sobral, de acordo com o § 2º do art. 57 da L. O. Q. E. Ex.

Arma de Cavalaria — Clam. Flaciano. — Em virtude de ter sido excluído o Curso de Topografia, funcionando na E.T.E., transito do Q.S.G. para o Q. O. e classificado no 3º B.C.G. o 1º tenente da Arma de Cavalaria — Q. A. O. — Sr. Edmundo de Azevedo.

Classificação — Por terem terminado o Curso de Oficiais da Reserva, em 24 de maio, classificados no Q. O. e nas unidades seguintes, os seguintes oficiais: **2º R. M.:** 1º tenente Paulo Salazar e José Maurício Inglês de Sousa; **3º R. M.:** 2º tenente Carlos Alberto Nascimento; **10º R. C.:** 1º tenente Romão Leite Baccarato; **11º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **12º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **13º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **14º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **15º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **16º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **17º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **18º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **19º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **20º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **21º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **22º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **23º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **24º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **25º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **26º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **27º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **28º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **29º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **30º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **31º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **32º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **33º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **34º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **35º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **36º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **37º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **38º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **39º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **40º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **41º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **42º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **43º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **44º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **45º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **46º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **47º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **48º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **49º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **50º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **51º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **52º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **53º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **54º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **55º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **56º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **57º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **58º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **59º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **60º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **61º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **62º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **63º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **64º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **65º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **66º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **67º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **68º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **69º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **70º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **71º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **72º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **73º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **74º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **75º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **76º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **77º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **78º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **79º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **80º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **81º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **82º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **83º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **84º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **85º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **86º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **87º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **88º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **89º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **90º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **91º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **92º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **93º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **94º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **95º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **96º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **97º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **98º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **99º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **100º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **101º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **102º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **103º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **104º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **105º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **106º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **107º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **108º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **109º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **110º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **111º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **112º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **113º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **114º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **115º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **116º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **117º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **118º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **119º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **120º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **121º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **122º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **123º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **124º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **125º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **126º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **127º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **128º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **129º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **130º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **131º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **132º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **133º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **134º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **135º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **136º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **137º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **138º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **139º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **140º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **141º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **142º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **143º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **144º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **145º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **146º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **147º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **148º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **149º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **150º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **151º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **152º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **153º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **154º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **155º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **156º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **157º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **158º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **159º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **160º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **161º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **162º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **163º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **164º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **165º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **166º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **167º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **168º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **169º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **170º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **171º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **172º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **173º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **174º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **175º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **176º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **177º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **178º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **179º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **180º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **181º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **182º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **183º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **184º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **185º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **186º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **187º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **188º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **189º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **190º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **191º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **192º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **193º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **194º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **195º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **196º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **197º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **198º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **199º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **200º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **201º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **202º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **203º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **204º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **205º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **206º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **207º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **208º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **209º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **210º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **211º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **212º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **213º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **214º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **215º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **216º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **217º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **218º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **219º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **220º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **221º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **222º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **223º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **224º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **225º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **226º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **227º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **228º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **229º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **230º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **231º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **232º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **233º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **234º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **235º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **236º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **237º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **238º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **239º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **240º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **241º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **242º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **243º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **244º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **245º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **246º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **247º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **248º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **249º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **250º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **251º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **252º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **253º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **254º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **255º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **256º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **257º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **258º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **259º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **260º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **261º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **262º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **263º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **264º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **265º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **266º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **267º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **268º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **269º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **270º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **271º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **272º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **273º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **274º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **275º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **276º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **277º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **278º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **279º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **280º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **281º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **282º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **283º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **284º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **285º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **286º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **287º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **288º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **289º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **290º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **291º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **292º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **293º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **294º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **295º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **296º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **297º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **298º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **299º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **300º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **301º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **302º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **303º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **304º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **305º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **306º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **307º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **308º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **309º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **310º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **311º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **312º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **313º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **314º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **315º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **316º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **317º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **318º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **319º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **320º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **321º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **322º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **323º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **324º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **325º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **326º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **327º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **328º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **329º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **330º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **331º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **332º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **333º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **334º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **335º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **336º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **337º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **338º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **339º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **340º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **341º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **342º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **343º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **344º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **345º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **346º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **347º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **348º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **349º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **350º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **351º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **352º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **353º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **354º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **355º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **356º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **357º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **358º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **359º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **360º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **361º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **362º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **363º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **364º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **365º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **366º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **367º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **368º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **369º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **370º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **371º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **372º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **373º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **374º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **375º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **376º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **377º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **378º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **379º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **380º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **381º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **382º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **383º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **384º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **385º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **386º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **387º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **388º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **389º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **390º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **391º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **392º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **393º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **394º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **395º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **396º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **397º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **398º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **399º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **400º R. C.:** 1º tenente João Luiz Amado Noronha; **401º R. C.:**

PLANO SECRETO PARA A DEFESA DA CHINA OCIDENTAL

MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 10 de junho de 1949

Relações de impostos entre Brasil e EE. UU.

Pessoas solicitadas a submeter seus pontos de vista sobre o assunto

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O Departamento de Estado convidou as "pessoas interessadas" a submeterem seus pontos de vista sobre as relações de impostos entre os Estados Unidos e o Brasil. O estudo conjunto do assunto foi combinado no mês passado, entre os presidentes Truman e Dutra. Declarou o Departamento de Estado que as comunicações devem ser dirigidas a Elton P. King, vice-comissário especial das Rendas Internas. Uma declaração conjunta publicada em 21 de maio, durante a visita do

presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, disse que fora decidido estudar conjuntamente as relações de impostos, como primeiro passo para a negociação de uma convenção destinada a eliminar a dupla tributação. **TAMBÉM DISCUTIRÃO COM COLOMBIA** O Departamento de Estado declarou também que os Estados Unidos e a Colômbia iniciaram breves discussões técnicas para a redação de tratados destinados a evitar a dupla tributação e a evasão de impostos.

Foi apresentado ao governo dos Estados Unidos — O emissário do presidente nacionalista procura avisar-se com Truman

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Kan Chieh Hou, representante pessoal do presidente da China nacionalista Li Sung Jen, apresentou um plano secreto de defesa da China Ocidental pelas tropas nacionalistas. Kan, após discutir os planos de defesa com o Secretário de Estado Interior James Webb, manifestou desejo de entrevistar-se com o presidente Truman. Kan declarou que tem instruções para manifestar ao presidente Truman que Li Sung Jen e os nacionalistas chineses confiam poder resistir a parte ocidental da China contra o ataque comunista. Disse ainda: "Nós podemos resistir sem o auxílio norte-americano, porém, podemos resistir melhor com o auxílio". Kan se negou a fornecer detalhes do plano.

NOVA POLÍTICA DOS EE. UU. NOVA YORK, 9 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — A solicitação do presidente Truman ao Congresso, de um crédito de 150 milhões de dólares para ajudar a Coreia do Sul talvez seja precursora de uma política internacionalmente nova para o Extremo Oriente. O secretário de Estado Interior, Webb, diz que a

na execução de sua anunciada política de combinar a firmeza com o desejo sincero de estabelecer e manter relações amistosas com o povo da China.

FECHADA A BAHIA DE CHANGAI

O primeiro vapor partido de Changai, desde a sua queda aos comunistas, o "Tibet" de 7.512 toneladas, chegou hoje a Hong-Kong, transportando 347 passageiros chineses. Os oficiais de bordo declararam que entre os passageiros encontram-se diversos antigos chefes nacionalistas, inclusive um general de divisão, que haviam conseguido escapar de Changai, sem serem reconhecidos. A Bahia de Changai foi fechada hoje em consequência das notícias segundo as quais navios nacionalistas haviam colocado minas em suas águas.

MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO COMUNISTA

CHANGAI, 9 (U. P.) — O governo comunista desta cidade anunciou os novos regulamentos sobre o comércio exterior e o câmbio, ao mesmo tempo que as autoridades continuam procurando deter a inflação. Os novos regulamentos aboliram as taxas de exportação sobre produtos tais como o óleo tucque e chá. Excluíram a entrega de toda a moeda estrangeira das particularidades do Banco do Povo, dentro de 15 dias, contados a partir da data de estabelecimento do mercado de moeda estrangeira. Esta data ainda não foi anunciada. Serão dados certificados de recebimentos em troca da entrega da moeda estrangeira. O Banco da China anunciará a taxa de câmbio estrangeiro, diariamente, às 9 horas da manhã.

PROTESTAM OS EE. UNIDOS CONTRA O ACORDO ANGLO-ARGENTINO

Alegam que constitui discriminação contra o comércio competidor — Repercussão em Londres

WASHINGTON, 9 (R. I.) — Os Estados Unidos protestaram junto à Grã-Bretanha contra o recente acordo comercial anglo-argentino. Os Estados Unidos alegam principalmente que o acordo constitui uma discriminação contra a competição comercial. Isso foi hoje revelado oficialmente por um porta-voz do Departamento de Estado ao solicitar aos jornalistas a definir a atitude norte-americana para com o acordo sob o qual a Grã-Bretanha receberá carne e enviará para a Argentina combustíveis e máquinas.

OBJEÇÕES GERAIS

"Discutimos esse acordo com a Grã-Bretanha — disse o porta-voz — e reiteramos nossas objeções gerais aos acordos bi-laterais a longo prazo que restringem partes substanciais do comércio dos países signatários. Precisou esse porta-voz que os Estados Unidos prevejam, quando necessário, os contratos a prazos curtos que interferirão o mínimo possível com a progressiva volta ao comércio de competição.

Sabe-se que o Departamento de Estado está trocando ideias impressões com a Grã-Bretanha e que similares representações junto à Argentina são possíveis em futuro próximo. O acordo irá limitar as exportações norte-americanas para a Argentina.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 9 (A. P.) — Um porta-voz do Tesouro disse que a Grã-Bretanha dará "cuidadosa consideração" ao protesto dos Estados Unidos sobre o acordo comercial de 5 anos anglo-argentino. Disse ele que "nós ainda não recebemos o protesto. Mas ele receberá cuidadosa consideração. Há tantas formas pelas quais possa ser feito o protesto que não podemos comentar enquanto não sabemos mais a respeito". Os Estados Unidos protestaram porque reclamam que esse acordo venha a excluir dos mercados argentinos alguns produtos norte-americanos.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 9 (U. P.) — A imprensa britânica, comentando os rumores de possíveis protestos norte-americanos contra o acordo comercial anglo-argentino, diz que tal iniciativa seria "irrazoável". Argumenta que a Inglaterra e outros países europeus foram solicitados a se tornarem independentes da assistência em dólares e do pacto anglo-argentino é, precisamente, um dos modos de assegurar o suprimento sem desembolso de dólares. A Argentina, alega, carece urgentemente de dólares e, portanto, não pode comprar aos Estados Unidos. Além disso, sem o acordo bi-lateral com a Inglaterra, que lhe promete o suprimento de mercadorias britânicas, ela se negaria a vender sua carne à Inglaterra, salvo em troca de libras convertíveis, o que esta não lhe pode oferecer. Sem embargo, apela os Estados Unidos para que voltem as vistas para "seu próprio comportamento, nesse particular". "As lamentações a propósito da infringência da Carta da Organização Internacional do Comércio não podem ser muito convincentes, se partidas de um grande país creder, que ainda mantém elevada barreira aduaneira e aplica subvenções em massa às indústrias de construção naval e armadora. Os Estados Unidos o dever — mais do que qualquer outro país — de aplicar no máximo o código da liberdade de comércio".

NÃO PERDERÃO A ESCOLA

(Conclusão da 1.ª pag.)

terrenos, nota que peremptória-mente declara que não será objeto de troca terrenos já ocupados pela Universidade do Brasil. O diretor, em exercício, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, prof. Waldemar Arend, expôs a reação que se operará no seio dos corpos docente e discente daquela unidade sobre o caso, quando recebidas as primeiras notícias; as providências adotadas, junto à Reitoria, para o esclarecimento da verdade; e as mensagens dirigidas pelo presidente do D.C.E. a demais representações acadêmicas e o agradecimento, que queria agora manifestar, ao Ministério da Educação e ao Presidente da República, pela palavra final, dita sobre o assunto, que assegura, de modo definitivo, a posse, pela Universidade do Brasil, do terreno da Praia Vermelha já por ela ocupado, para o seu futuro estado universitário. Informou ainda sobre o andamento das obras que a Reitoria empreendeu no referido terreno, e os recursos concedidos para este fim, que nos permitem esperar para breve o funcionamento ali das aulas práticas da sua Escola. Propôs o prof. Faria Góes que se telefonasse ao ministro da Educação e Saúde, dando os agradecimentos da Universidade, o que foi aprovado. O prof. Costa Carvalho falou longamente, historiando os vários trâmites do projeto, e dos quais ressaltava que a Pontifícia Universidade Católica jamais pleiteara terreno apropriado pela Universidade do Brasil, sendo os sentimentos de sua direção e de quantos nela militam, os mais cordiais, para com a Universidade corimã. O Reitor congratulou-se com o Conselho pelas palavras que todos acabavam de aplaudir, e, interpretando o desejo dos Conselheiros, disse que - faria chegar prontamente ao Presidente da República e ao Ministro da Educação os agradecimentos da Universidade.

Surpresa na conferência dos chanceleres

Após rejeitar, Vishinsky aceita a proposta americana sobre Berlim

PARIS, 9 (De Arthur Gavshan, da A. P.) — A União Soviética rejeitou a proposta norte-americana para a intervenção dos quatro Ministros do Exterior nas conversações sobre comércio e tráfego em Berlim. No entanto, momentos após, num movimento de surpresa, Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, resolveu aceitar a proposta ocidental. Vishinsky declarou aos seus colegas, no início da longa sessão, que os russos não seriam culpados, no caso de um fracasso das conversações de Berlim. No entanto, no fim da sessão, em que alguns momentos foi acalorada, Vishinsky subitamente declarou que estava disposto a concordar em que cada ministro ordenasse aos seus técnicos em Berlim que terminassem seu trabalho na segunda-feira.

discutissem o problema das duas moedas de Berlim antes de passarem ao item seguinte de sua agenda — a preparação do tratado de paz alemão. Os ministros ocidentais concordaram, com evidente relutância. Disse-ram todos mais ou menos a mesma coisa — que na cidade dividida não há esperança de uma moeda unificadora. Vishinsky rejeitou esse ponto de vista, tal como rejeitou as sugestões de

que, em virtude de não se poder obter acordo, os ministros iugissem a discussão do assunto. Nesse caso, porem, o ministro soviético, deveriam abandonar toda a sessão sob o fundamento de que não poderiam chegar a um acordo em coisa alguma. Acheson imediatamente observou que Vishinsky "teve uma ideia", acrescentando: "Vamos tratar de assuntos sérios e deixar de discussões estereis e futeis".

polícia do setor ocidental obrigou os grevistas a desfazerem as barricadas que haviam levantado. Em seguida dez russos, entre eles três mulheres, saíram do edifício e tomaram dois automóveis que haviam sido enviados para conduzi-los ao setor soviético. Os russos levaram suas máquinas de escrever e outros objetos de escritório.

Quatro crianças mortas num incêndio

SOMMERSSET, Pennsylvania, 9 (U. P.) — Quatro crianças morreram queimadas, em virtude de um incêndio que irrompeu numa casa, as primeiras horas de hoje, na localidade próxima de Sipesville. O senhor Charles Fildrey, de 34 anos, foi acordado pela fumaça e correu para a casa de sua esposa, de 24 anos, mas no momento em que chegou fora de casa e predio se havia transformado numa massa de chamas e os quatro filhos do casal pereceram no quarto situado no segundo andar. Ignorase a causa do incêndio.

Evitada a greve atômica nos Estados Unidos

OAK RIDGE (Tennessee), 9 (R. I.) — Foi conseguido finalmente um acordo para evitar a greve de dois mil funcionários da maior usina de produção atômica dos Estados Unidos, nesta cidade. Os funcionários, membros do Congresso das Organizações Industriais, obtiveram aumento de salário à razão de oito cents à hora. O acordo foi conseguido depois de quarenta horas consecutivas de negociações, por isso que a greve paralisaria a produção de urânio 235, elemento vital para a manufatura de bombas atômicas na usina.

ATACADOS CINCO OFICIAIS RUSSOS EM BERLIM

BERLIM, 9 (U. P.) — Os trabalhadores ferroviários em greve atacaram cinco oficiais russos em frente ao edifício do Reichsbahn, no setor norte-americano da cidade, tendo os russos conseguido abrir passagem utilizando seus cascos-têtes. Os grevistas tentaram levantar barricadas em frente ao edifício a fim de obrigarem a sair pela fome os cinco oficiais soviéticos que trabalhavam ali na Administração da Ferrovia de Berlim, que é utilizada pelos russos. Entretanto, a

ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES, 9 (U. P.) — Informase que as negociações comerciais anglo-brasileiras, com vistas à assinatura de um tratado, chegaram a sua fase final, esperando-se para breve uma declaração simultânea, no Rio de Janeiro e em Londres. O acordo se baseará no princípio de comércio equilibrado entre os dois países, com o fim de evitar que se volte a acumular um saldo em esterlinas a favor do Brasil. Dizem as mesmas fontes que o recente melhoramento da balança comercial brasileira é bom augúrio para o comércio anglo-brasileiro. A Inglaterra exportaria artigos tais como máquinas operatrizes, automóveis e caminhões, equipamento elétrico e produtos petrolíferos também.

Liquidariam todos os partidos políticos norte-americanos

Também as Câmaras de Comércio, a Maçonaria e outras organizações seriam dissolvidas — Plano comunista

NOVA YORK, 9 (A. P.) — As últimas veimelas para a abolição do capitalismo nos Estados Unidos — de acordo com os planos dos principais comunistas do país — foram ontem descritas no julgamento da conspiração comu-

nista. Foram lidos no tribunal pelo promotor John McGohey alguns excertos do livro escrito pelo líder do Partido Comunista, William Z. Foster, sobre o estabelecimento da ditadura proletária. "Sob a ditadura", diz o livro

"serão liquidados todos os partidos capitalistas: Republicano, Democrático, Progressista, Socialista, etc. Funcionará o Partido Comunista, como partido das massas". Este livro, sob o título "Para uma América Soviética", foi publicado em 1932, e diz no prefácio que se destina a dar "aplicação prática da revolução russa à situação deste país".

OUTRAS ORGANIZAÇÕES VI-SADAS

Declarando que os capitalistas "não podem ser tirados do poder por conversa, suborno ou voto", pede o livro uma "ação conscientizadora revolucionária orientada pelo Partido Comunista: a conquista do poder do Estado, destruição da máquina do Estado criada pela classe dominante e organização da ditadura do proletariado". Isto, de acordo com as passagens lidas no tribunal, causaria a dissolução de todas as "organizações que auxiliam o domínio da burguesia, inclusive Câmaras de Comércio, associações de patrões, Rotary clubes, Leão Americana, ordens fraternais como a Monarquia, Cavaleiros de Colombo, etc.". As decisões dos soviéticos norte-americanos, diz o livro, seriam postas em vigor "por uma guarda armada vermelha de trabalhadores e camponeses e pela tomada direta da indústria pelos comitês operários". Diz mais que "a guarda vermelha será organizada pelos trabalhadores nas fases iniciais da revolução, antes mesmo da captura do poder".

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.



TARDE DE ARTE NO PALACIO GUANABARA — Especialmente convidado pelo general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, compareceu ontem à tarde ao Palácio Guanabara o general Eurico Dutra, Presidente da República, com a exibição dos cantores nordestinos, e ainda a apresentação das candidatas ao título nacional de beleza, em concurso promovido por um de nossos vespertinos. Nas dependências do Guanabara já se encontravam, acompanhados de suas famílias, os ministros Honorio Monteiro, Daniel de Carvalho, Adolfo Costa, senador Melo Viana, general Zénilo da Costa, coronel Henrique Coutinho, ministro D'Almeida Louzada, brigadeiro Armando Araribóia, vereador Moura Brasil, general Cesar Obino, deputado Ewald Loti, dr. João Borges Filho e grande número de deputados, senadores, representantes municipais e outras autoridades especialmente convidadas. Após a audição do cego Aderaldo e de seus companheiros, ainda no salão nobre, onde se deu a apresentação das representantes da beleza estaduais, transportaram-se os convidados do general Mendes de Moraes para os jardins do Palácio onde o general Aderaldo e a Orquestra de Xavier Cugat que prolongou a audição até cerca das vinte horas. Na foto da Agência Nacional um aspecto tomado na ocasião.

Escudo ocidental contra o maior exercito do mundo

(Conclusão da 1.ª pag.)

A SITUAÇÃO NA CHINA

A Grã-Bretanha não está encerrando a questão chinesa "sob o aspecto comunista", afirmou o ministro do Kaomin-tang ou qualquer outro", disse Bevin, adiantando que são os próprios chineses quem deve decidir seus negócios internos. "Estamos prontos para negociar, para persistir como sempre procuramos persistir nas negociações entre o leste e o oeste da Europa, caso eles nos permitam", disse ele.

INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA NA GRECIA

"Fala-se bastante em paz" na Grécia, mas a guerra civil continua por causa da "intervenção de países estrangeiros", explicou Bevin. "Enquanto perdurar essa intervenção outros são forçados a permanecer como garantia da segurança da Grécia. Nenhum de nós deseja a ficar um só instante", disse, "depois que seja retirado o dedo, cesse a luta e fique garantida para sempre a integridade grega". Não disse a qual dedo se referiu, mas é claro que se trata do ruço das Unidas para as Nações Unidas para os Balcãs, acusou a Iugoslávia, a Bulgária e a Albânia de auxiliarem os guerrilheiros gregos. Estados Unidos e Grã-Bretanha mantêm missões militares na Grécia e os Estados Unidos estão auxiliando a Grécia a expulsar seu exército.

Posteriormente, Bevin declarou ao repórter que não fora com a ideia de renunciar que falara no "peso da idade". Explicou: "Foi apenas uma generalização, somente um pequeno estímulo aos rapazes que estão subindo".

GUERRA OU PAZ

BLACKPOOL, 9 (A. P.) — Phillip Noel Baker, ex-membro do gabinete britânico e atual secretário da Commonwealth, assim resume o problema de Bevin: "Nos próximos 10 ou 15 anos estará decidido: ou guerra ou paz". E instou para que o Partido Trabalhista apoie a política de Be-

vin. O debate sobre a política externa veio em seguida no discurso de Ernest Bevin, no segundo dia de convenção sobre a plataforma eleitoral trabalhista. A eleição está marcada para o ano que vem.

DEFESA DA UNIÃO OCIDENTAL EUROPEIA

LONDRES, 9 (Do correspondente diplomático da Reuters) — O Conselho Consultivo dos Ministros do Exterior da União Ocidental deverá reunir-se no dia 17 de junho, no Luxemburgo, pela primeira vez desde que a Europa ocidental ficou sob a proteção do Pacto do Atlântico. O sr. Ernest Bevin anunciou hoje em Blackpool, onde se encontra para tomar parte na Convenção do Partido Trabalhista, que estará presente à reunião — a sexta reunião do Conselho. A tarefa principal da reunião do Luxemburgo consistirá na revisão do progresso nos preparativos de defesa alcançados pelos Estados Maiores dos cinco países. Os Estados da União ocidental planejam levar a efeito importantes manobras combinadas aéreas e marítimas, neste verão. A segunda tarefa especial da reunião será a concretização dos planos militares da União Ocidental e do Pacto do Atlântico, em vista da provável ratificação do Pacto antes da próxima reunião do Conselho, em setembro. Os cinco ministros, consequentemente, devem aproveitar a oportunidade para unificar os seus próprios planos, especialmente no campo militar, com o plano de maior âmbito da segurança coletiva.

NA RUA E EM CASA

SOU COMUNISTA PORQUE APIRO O NIVELAMENTO ECONOMICO DOS HOMENS

Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas amorciana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas cores
---	---	---	--	--

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

FALARÁ HOJE O SR. VALADARES

Responderá às críticas que lhe fez o sr. José Américo — Guinada de última hora nos acontecimentos — Proteladas as demarches em torno da sucessão — Adiada a vinda dos governadores — Outros discursos virão



Valadares

O pedido de demissão do sr. Corrêa e Castro, reiterado de forma irrevogável, e afinal aceite, liquidou certamente as explorações em torno do assunto.

Estes os fatos mais em evidência até ontem. A tarde, porém, o ambiente se tornava menos tenso, conhecida a resolução dos governadores cuja presença no Rio estava sendo aguardada neste fim de semana, de adiar para outra oportunidade sua vinda a esta capital.

A decisão foi interpretada como sinal de que os governadores haviam chegado à conclusão de que seria mais adequado protelar por algum tempo a discussão do problema sucessório, ou seja para uma época mais favorável à sua condução normal, dentro do ambiente elevado e patriótico que por sua importância e delicadeza, reclama o assunto.

A situação política em São Paulo

Em foco a candidatura Ademar — Fala à MANHÃ o sr. Campos Vergal

Circulou, nas últimas horas, versão segundo a qual o governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, tivera sua candidatura lançada à sucessão presidencial.

Trata-se, aliás, de expectativa que pode confirmar-se de um momento para outro. E isto porque, segundo se pode depreender, da conduta política do sr. Ademar e de recentes declarações do seu porta-voz, deputado Paulo Nogueira, secretário-geral do P.S.P., seus passos parecem orientados naquele sentido.

Contudo, abordado por nós sobre a versão, declarou o sr. Campos Vergal, um dos dirigentes do P.S.P. paulista:

— Não é exato. A ser lançada a candidatura do sr. Ademar de Barros, se-lo-ia pela convenção nacional do P.S.P.

Informou ainda o sr. Campos Vergal que o governador está ampliando suas bases no Estado.

Quanto à possibilidade, volta e meia aventada, de uma aproximação do sr. Ademar com outras correntes e grupos locais:

— O governador é acessível e abre sempre as portas aos entendimentos conciliatórios.



P. Nogueira

Reunião de líderes pessedistas

S. PAULO, 9 (Assapress) — Almoçaram com o sr. Macedo Soares, ex-presidente da Comissão Executiva do PSD, os srs. Novelli Junior e os líderes do PSD, PTB e PR na Câmara Estadual. Informou-se após o almoço que foram

feitas durante o mesmo sondagens no sentido de aglutinar forças em torno de um candidato oposicionista ao governo do Estado. Nada de positivo transpirou porém para a reportagem.

A candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 9 (Assapress) — O sr. Auro Soares de Moura, líder da UDN na Assembleia Estadual, declarou que

Falará hoje o sr. Valadares

O sr. Benedito Valadares falará hoje na Câmara. Programará seu discurso para a próxima segunda-feira. Ontem, porém, concluiu a redação de seu trabalho.

Nossa reportagem ouviu, pelo telefone, o líder mineiro. Confirmou a notícia. E solicitou a antecipar alguns pontos da sua oração declarou:

— Estou acabando de escrever o discurso. Nada posso adiantar.

E em seguida:

— Mas pode dizer que responderá a José Américo.

Não mais virão os governadores

Colhemos, ontem, que, em virtude dos últimos acontecimentos, o governador de Minas, sr. Milton Campos, não mais virá, agora, a esta capital. Nas mesmas fontes, informaram-nos que o governador só virá depois que se resolver a situação política mineira e após encontrarem-se o Presidente e o Governador da Bahia.

A versão nos foi mais tarde confirmada pelo deputado Monteiro de Castro, um dos dirigentes da UDN mineira, que nos declarou o seguinte:

— O governador vai esperar que clareie mais o ambiente.

Em outros círculos, foi-nos dito igualmente que, por motivos semelhantes aos que levaram o sr. Milton Campos a adiar sua vinda, o sr. Otávio Mangabeira resolveu transferir sua vinda ao Rio para data mais oportuna. Disse de conhecimento por telefone ao sr. Prado

Kelly ou fora por este aconselhado a seguir daquela maneira.

Por outro lado, em palestra com a nossa reportagem, o deputado Oscar Carneiro, do PSD pernambucano, informou que nada havia de positivo sobre a data da viagem do governador Barbosa Lima ao Rio. Esclareceu, mais, respondendo a uma pergunta nossa, que se o sr. Barbosa Lima vier mesmo a esta capital será para tratar de assuntos de interesse de sua administração.

O encontro de Teófilo Ottoni

Relativamente à ida do Presidente Dutra a Teófilo Ottoni, onde será recebido pelos governadores Milton Campos e Otávio Mangabeira, consta que não será alterado o programa. Aliás, disse ontem, nos corredores do Palácio Giradentes, que os srs. Gabriel Passos e Benedito Valadares, entre outros proceres mineiros, e mais os srs. Juraci Magalhães e Pinto Aleixo e outros parlamentares baianos participariam da comitiva presidencial.

Discursos à vista

Conforme noticiamos, a segunda de guinada feita à MANHÃ pelo sr. Benedito Valadares, deu promulgação importante discurso político na próxima semana.

Ontem, porém, circulava, no Palácio Tiradentes, que o sr. Valadares teria antecipado seu discurso para hoje.

Além disso, nos corredores que o senador Ivo de Aquino, líder da maioria na Câmara Alta, vai aguardar os propositos discursos que o senador José Américo pretende ainda pronunciar no Monroze para, então, respondê-los de uma só vez.

Paralelamente, soube-se que o senador José Américo, tão logo discursar o sr. Valadares, voltará à tribuna do Senado, ocasião em que abordará, também, a recente entrevista do ministro da Justiça.

Não lançou a candidatura Milton Campos

Foi divulgado, e causou sensação, que o sr. governador Dutra, presidente da UDN mineira, em discurso pronunciado na cidade de Cataguases, teria lançado a candidatura do governador Milton Campos à presidência da República.

Entretanto, ouvido por nós sobre a versão, disse-nos o sr. Monteiro de Castro:

— Não é verdade. Aliás, o Deodoro já desmentiu o que se diz.

O sr. Barbosa Lima adiou a viagem

RECIFE, 9 (Assapress) — Apesar de haver feito reserva de passagem, o governador Barbosa Lima adiou sua viagem ao Rio de Janeiro, sem marcar o dia em que deverá seguir.

Adiada a viagem do sr. Valter Jobim

PORTO ALEGRE, 9 (Assapress) — O governador Valter Jobim acaba de transferir a sua viagem ao Rio de Janeiro para dia ainda não fixado.

O regresso do sr. Getúlio Vargas

NÃO PEDIRA NOVA PROROGAÇÃO DE LICENÇA

Em palestra com nossa reportagem, o deputado Baeta Neves, um dos dirigentes do PTB, informou que o senador Getúlio Vargas está disposto a não mais pedir prorrogação de licença, pelo que reassumirá sua cadeira no Senado nos primeiros dias de julho próximo.

NA CAMARA — Aprovado o projeto que equipara extranumerários a funcionários públicos — Também aprovado o que dispõe sobre instalação dos bustos de Rui e Nabuco — Proibindo a exportação de caroço de algodão e sub-produtos

Além de outra matéria que regulamentamos em outro local, vários outros assuntos foram tratados durante o expediente da sessão da Câmara dos Deputados. Inicialmente, o sr. Gomil Junior, ocupando o tempo principal, discursou sobre o Estado do Paraná, sua história, topografia, riquezas e desenvolvimento, detendo-se, especialmente, em assinalar elogiosamente a administração do sr. Moisés Lupion, cujas obras principais enumerou e descreveu.

Depois, o sr. Durel Grossi formulou um requerimento de informações, dirigido à Comissão Central de Precos, por intermédio do Ministério do Trabalho, indagando com que base legal se fez a retenção de uma partida de arroz gaúcho, destinado a Minas Gerais.

Caroço de algodão e subprodutos

Como relator de um projeto de resolução que altera o Regulamento, na parte relativa ao aumento do imposto de exportação de caroço de algodão e seus subprodutos, que possam servir à alimentação de gado bovino, na zona sujeita às secas periódicas.

Fechando o expediente, o sr. Wilson Pinho leu um telegrama da Associação Comercial de Ponta Porã, protestando contra sangrentos acontecimentos ali verificados e de que é responsável o administrador.

Mesa de Rendas que comandou um grupo armado, havendo disparos e ferimento grave em uma criança.

Rui e Nabuco

Entrando a ordem do dia, anunciou-se o primeiro projeto em discussão. Era o que abre crédito de 200.000 cruzeiros para instalação dos bustos de Rui e Nabuco, no próprio recinto. O sr. Campos Vergal combate o projeto. Acentua a justiça da homenagem, mas acha preferível que se criassem escolas, hospitais, postos de saúde, ou entidades semelhantes, com o crédito, dando-se aos estabelecimentos os nomes dos homenageados.

Outros projetos

A Casa aprova, ainda os seguintes projetos:

— Retificando a lei 537 e abrindo crédito pelo Ministério da Educação, para pagamento do pessoal da

Mudou de sede o P.S.B.

O Partido Socialista Brasileiro tem agora sede própria e acaba de transferir suas instalações para a Avenida Rio Branco, n.º 73, 2.º andar.

Quando se discutia o projeto seguinte, — determinando o levantamento do censo econômico do país — o sr. Bastos Tavares voltou a defender o aumento do preço do açúcar. E a sessão terminou.

Universidade do Brasil, da Bahia e de Recife; e

— equiparando os extranumerários da União, de função permanente, aos funcionários públicos federais.

Quando se discutia o projeto seguinte, — determinando o levantamento do censo econômico do país — o sr. Bastos Tavares voltou a defender o aumento do preço do açúcar. E a sessão terminou.

MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 10 de junho de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)



O REPORTER — Que diz V. Excia. sobre o discurso de José Américo?

DUTRA — Que não tenho culpa de que ele ande se preparando por conta do Benedito...

QUEBRA DE COMPROMISSOS

Crise na U.D.N. baiana — Os mangabeiristas criticam os partidários do sr. Juraci Magalhães de falharem ao acordo — Rejeitado o veto do governador

Chegam-nos notícias da Bahia segundo as quais parece criada uma crise no seio da U.D.N. baiana, em face da quebra de compromisso por parte da ala fiel ao sr. Juraci Magalhães, votando unanimemente pela rejeição do veto do executivo no caso da criação de 24 novas comarcas.

E' que os elementos dessa ala se comprometeram a aceitá-lo, em troca da liderança do Partido ser confiada ao sr. Lafayette Coutinho. Ante o resultado da sessão de ontem, a chamada ala autonomista, apoiada pelos mangabeiristas, insurgiu-se, indicando outro nome para a liderança.

O governador Otávio Mangabeira confirma os entendimentos havidos, estranhando tivessem resultados negativos embora fossem articulados sob a aparência de seriedade.

Rejeitado o veto

SALVADOR, 9 (Assapress) — A Assembleia Estadual rejeitou o veto oposto pelo governador a certos dispositivos da nova lei de organização judiciária. O Executivo discorda, por exemplo, da criação de mais 24 comarcas, sob o fundamento de que existem muitas vagas sem preencher, pois ao concurso aberto para o provimento das mesmas, prorrogado duas vezes, e divulgado amplamente inclusive fora do Estado, não houve quem se apresentasse.

Na ocasião em que após o veto, o juiz de direito.

Na sessão em que após o veto, o governador do Estado declarou à Assapress que outra não poderia ser a sua atitude, pois, criar mais comarcas quando existem muitas vagas sem ter quem as ocupar é uma pilhéria ou um engodo a que não fará o povo passar.

Os legisladores, entretanto, interessando-se mais pelo efeito eleitoral da medida, preferiram incorrer na incoerência, rejeitando o veto natural e humano do governador.

Enquanto isso, novas comarcas não serão instaladas, pela impossibilidade de

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

RESOLUÇÃO do Senado
Arquidocesano, proibindo a interferência dos sacerdotes na política, provocou comentários no Senado. Diversos senadores manifestaram, em palestra com os jornalistas, seus aplausos àquela medida. Outros, porém, fizeram restrições. Só quem não quis emitir opinião a respeito foi o senador Magalhães Barata, chefe pessedista do Paraná.

— Não me meto nesse assunto, disse o simpático representante paranaense.

E acrescentou:

— Não procuro encrenca com quem veste saia: mulher, padre e juiz... — C.

Eclosão inexplicável e tardia

Ainda a carta do ministro da Fazenda — Como se manifestou a respeito no Senado o líder Ivo de Aquino — Exploração do caso para atingir o governo — A repercussão na Câmara e uma explicação do sr. Prado Kelly — Discursos dos srs. Vasconcelos Costa, João Mangabeira e Café Filho



C. e Castro

Ainda ontem, o assunto dominante no Senado e na Câmara dos Deputados foi a questão da carta do ministro da Fazenda, dirigida ao seu colega americano, Mr. Snyder.

O primeiro orador na Câmara a respeito do assunto foi o sr. João Mangabeira, do Partido Socialista. Iniciou por relembrar a crítica feita pelo sr. Gabriel Passos, acentuando que a afirmação criticada não era consistente com o pensamento nacional, mas, apenas, opinião particular do sr. Corrêa e Castro. Admitia a crise nacional e achava natural que se pleiteasse empresseiro, apelando-se para os países amigos. Entretanto, não admitia o uso da linguagem adotada, que considerava desonrosa para os brasileiros.

Alargou, também, que não conhecia a frase mais inqualificada, que seria um proverbio. Mesmo que o fosse, porém, não julgava que o mesmo pudesse ser empregado, sem ofensa à soberania nacional.

Reconheceu, entretanto, que o ministro não tivera a intenção que agora se lhe empresta de desmoralizar o país. Mas criticou o fato, afirmando que é um erro que não deverá ser cometido. E, no final, diz que sua opinião é que o ministro deva ser demitido.

A sessão da Câmara Municipal

Rejeitado o projeto sobre aposentadoria dos magarefes — As enchentes de Alagoas

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, presidida pelo sr. Moura Brasil, prosseguiu a discussão do requerimento que solicita ao prefeito informações sobre transferência do funcionamento da Câmara Municipal para o prédio destinado à discussão da matéria. Iniciando a segunda parte do expediente, ocupou a tribuna o sr. Ari Barroso, que num longo discurso criticou a carta escrita pelo sr. Corrêa e Castro ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos. Leu e pediu a inserção nos anais de trechos do discurso pronunciado sobre o assunto, pelo sr. Gabriel Passos, na Câmara dos Deputados.

O sr. Alvaro Dias sublinhou e foi acolhido um voto de repúdio pela inauguração da "Maternidade Carmela Dutra".

E terminando o tempo regimental, o sr. Jorge de Lima leu um telegrama que lhe fora endereçado pelo governador Silveira Pereira, acentuando a Câmara a doação de um milhão de cruzeiros para as vítimas das enchentes de Alagoas.

Defesa do sr. Corrêa e Castro

Falou, por fim, o sr. Vasconcelos Costa que anunciou vir em defesa do ministro, na qualidade de seu amigo pessoal. Esclareceu que seria, dada a magnitude do assunto, mais indicado o líder da maioria para a tarefa. A carta tão maltratada, começou, era um documento particular. Era, mesmo, possível, que o sr. Corrêa e Castro, habitado de rudeza da fama bancária, houvesse sido menos político ao redigir o documento. Mas ninguém pode duvidar de sua dedicação à causa pública e de seu empenho em defender os interesses do Brasil.

E, para ilustrar seu discurso, cita uma frase de Stratford Crips, oriunda dos americanos: "Manter dinheiro com urgência que o povo inglês está a morrer de fome". E explica, o orador, nem por isso o ministro britânico foi condenado por ninguém.

Terminando diz o orador:

— O sr. Corrêa e Castro tem poucos defensores nesta Casa. Mas se deixarmos a pasta, o que é possível, sairá de cabeça erguida e com a consciência tranquila...

Em foco o ministro Mariani

O sr. Prado Kelly ocupou, também, a tribuna, para um assunto relativo ao caso. Soube-se que, no Senado, o sr. Ivo de Aquino afirmou, criticando o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, de haver comparecido a uma reunião da UDN, onde se teria acentuado a atitude do partido, em face do caso.

Não era procedente a acusação, disse o presidente udistas. Primeiro, porque o sr. Mariani não compareceu a reunião alguma; segundo, porque tal reunião não existiu.

E, encerrando suas palavras, diz que, mesmo se tivesse havido, o sr. Mariani não compareceria, pois tem outras coisas a fazer, e não pode não colaborar numa crítica a um de seus colegas do Ministério.

O sr. Gabriel Passos, em aparte, explica que sua atitude não foi política e o orador acresce que ela, também, não fora de origem política. E, de fato, a tribuna, encerrando-se o assunto, passando a Casa à tarefa legislativa.

Figura no relatório Abbink

O outro orador foi o sr. Café Filho. Já em ordem do dia, a proposta da discussão de um projeto, voltou a focalizar o caso. De início, respondeu a críticas de alguns jornalistas, que o censuraram por haver apresentado um documento intimo, como oficial, dando-lhe uma salvação que não tinha. Para defender-se, relata como obteve a carta, por disse ele, o próprio ministro da Fazenda que lhe mandou um exemplar do relatório Abbink, quando se encontrava a carta. Concluiu, disse, que a carta, incluída no relatório, teria que ser documento oficial, não sendo razão, portanto,

(Conclui na pág. seguinte)

Segundo informações que nos chegaram do Recife, o sr. Otacilio Jurema, que vem de deixar a Secretaria de Educação da Paraíba, declarou ali que a situação política em seu Estado caminha sem novidade, pelo menos no momento. Acrescentou ser voz corrente no entanto que o senhor Osvaldo Trigueiro, governador do Estado, pretende demitir todos os funcionários da ala do senador José Américo. Crê, porém, o entrevistado, que o "espírito de homem lúcido e intrinsecamente voltado para a administração"

do governador paraibano "não receberá essa influência dos argemiristas apolionados que pretendem levar a efeito essa prática."

Os mesmos argemiristas que vivem apegados aos quatro ventos — acentua — que perderam a eleição da Mesa da Assembleia mas



O. Trigueiro

ganham a simpatia do sr. Osvaldo Trigueiro, que por sinal não é homem de quem se possa esperar tais arroubos de deslealdade.

O sr. Otacilio Jurema disse mais que o governador paraibano está disposto a lutar, futuramente, bastando ver que ele já iniciou a derubada dos seus serventários, começando do alto para baixo, a principiar pela pessoa do entrevistado, fortemente ligada ao sr. José Américo. Entretanto, não tem queixa do sr. Osvaldo Trigueiro, pois sempre foram amigos, continuando agora como adversários políticos.

O entrevistado anunciou que o sr. José Américo virá em julho à Paraíba, a fim de iniciar a campanha política no interior do Estado. Quanto às possibilidades do movimento visando afastar o sr. José Américo da UDN, declarou o sr. Otacilio Jurema não passar isso de uma campanha ridícula, sem repercussão no Estado.

Ao mesmo tempo noticiamos a convocação da UDN para hoje, a fim de examinar a situação política local.

Grau 9 para o sr. Ivo d'Aquino

Após a sessão de ontem do Senado, num grupo em que se achavam diversos senadores e jornalistas, o sr. Aloisio de Carvalho Filho, virando-se para o sr. Ivo de Aquino, disse:

— O Ivo, antes do seu discurso, estava nervoso como um estudante antes do exame. Agora está risonho e satisfeito. Obteve grau nove.

— Por que grau nove?

— Porque não costumei dar grau dez como professor, respondeu o senador udistas da Bahia.

Substituição de senador

Suplente eleito em 47 não pode substituir senador eleito em 1945 — Outras decisões do T.S.E.

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral que teve a presidência do ministro Lafayette de Andrada, foram apreciados diversos processos. Inicialmente, resolveu o T.S.E. responder afirmativamente a uma consulta do presidente do Regional do Maranhão sobre a remessa para aprovação do Tribunal Superior, da nova divisão eleitoral daquela circunscrição.

A seguir, foi negado provimento ao recurso interposto pelo sr. Israel Jacob Averbach, cuja inscrição eleitoral foi cancelada no Estado do Rio de Janeiro, por faltar ao mesmo a condição de brasileiro nato, por considerá-lo insuficiente a prova apresentada.

Proseguindo, o T.S.E. respondeu negativamente a consulta formulada pela UDN, sobre se um suplente de senador eleito em 1947 pode substituir um senador eleito em 1945.

Finalmente, foi concedido o afastamento do ministro Sabóia Lima das suas atividades no Tribunal de Justiça do Distrito Federal por dois meses, a partir de 20 do corrente.

Grau 9 para o sr. Ivo d'Aquino

Após a sessão de ontem do Senado, num grupo em que se achavam diversos senadores e jornalistas, o sr. Aloisio de Carvalho Filho, virando-se para o sr. Ivo de Aquino, disse:

— O Ivo, antes do seu discurso, estava nervoso como um estudante antes do exame. Agora está risonho e satisfeito. Obteve grau nove.

— Por que grau nove?

— Porque não costumei dar grau dez como professor, respondeu o senador udistas da Bahia.

APARTAMENTOS-CASAS-COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43 — ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se grupo de salas à rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301, com saletas, duas amplas salas, parcialmente mobiliadas. Totalmente independente. Tratar no local com Angel ou Nair.

Aluga-se 1 quarto à av. Presidente Vargas, 2007, apt. 2103, 21.º andar, das 8 às 11 horas, a casa ou rapar.

Aluga-se um quarto à av. Presidente Vargas, 2007, apt. 2103, 21.º andar, das 8 às 11 horas.

Aluga-se no centro por 700 cruzeiros, um bom quarto mobiliado a um senhor ou rapar solteiro, que trabalhe fora. Cartas para 74362 na portaria deste jornal.

Aluga-se um quarto mobiliado com pensão para rapazes, à av. Presidente Vargas, 2747 — Mangue.

Aluga-se apartamento com um quarto, sala, cozinha, banheiro completo, passagem com ou sem móveis. Tratar diariamente com a dona, à rua Taylor, 39, apt. 211.

Aluga-se a sala 703 da rua México, 11, de frente para o mar, no melhor ponto da Esplanada.

Aluga-se uma casa para pessoa de tratamento, situada à rua Silva Teles 13, completamente reformada, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal. Tratar pessoalmente à rua São João 134. (Não se trata pelo telefone).

Aluga-se apartamento no centro, com 3 quartos, sala, banheiro, etc. Aluguel 1.200 cruzeiros. Artur Bardeas, 43, apt. 101, sr. Faria.

Aluga-se, sem luvras, na Cinelândia, um apartamento de quarto e banheiro, mobiliado, para casal. Telefonar para 28-8578.

Aluga-se quarto em apartamento confortável no centro, a senhor do comércio, pedem-se referências, 800 cruzeiros mensais. Tel. 32-1852.

COMPRA-SE

Compra-se casa no Mangue ou imediações, dando 20 mil cruzeiros de entrada e o resto a combinar. Telefonar para 30-4225, D. Adélia.

Compra-se ou aluga-se casa de moradia com 3 quartos, sala e demais dependências. Telefones 33-8718.

Compra-se para construir residência, preferência Santa Tereza, a Laranjeiras, lote mínimo 12x30, imatricular para 32-551, na portaria deste jornal.

Compra-se com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Compra-se casa com urgência, em Copacabana, de preferência no melhor ponto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de emergência. É necessário que seja em 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-8629.

Finanças do Dia

A CARNE NA CAPITAL BAIANA

A competição mortal em que estão empenhadas as duas empresas fornecedoras de carne à população da capital baiana é uma trágica comédia que só poderia ser representada nesta época de abastecimento e de dificuldades por que atravessa a vida econômica do país. Seria tipicamente um caso de polícia se não estivéssemos, como infelizmente ainda estamos, tão atrasados na técnica de favorecer o desenvolvimento da riqueza. A orientação econômica de um povo, disse-o há tempos o professor J. F. Normano, referindo-se precisamente ao Brasil, é uma arte e, como todas as artes, também pressupõe uma técnica.

Há uma semana a carne de primeira estava sendo vendida nos açougues a quatro cruzeiros o quilo. Uma das empresas, pretendendo pôr a outra fora do mercado, baixou o preço a 2 cruzeiros. E ontem, segundo ouvimos pelo rádio, a carne de primeira já está sendo distribuída de graça à população... Para o consumidor menos avisado, é um gozo o espetáculo da luta entre as duas empresas, tanto mais por ser ele o único que sai lucrando. Talvez o consumidor acredite estar diante da livre competição,

cujos benefícios eleitos e o primeiro a sentir. O simples fato,

de estarem apenas duas empresas no mercado mostra o caráter nitidamente monopolístico da competição. Nestes casos, isto é quando duas empresas abastecem o mercado com exclusão de qualquer outra, elas repartem a quota de fornecimentos em proporção às respectivas capacidades e trabalham na base da concorrência não agressiva. Estabelecem entre si um "modus vivendi" dentro do qual entram na posse mansa e pacífica do mercado. Mas quando isso acontece, usam, pelo menos em outros países, de mil e uma precauções para que ninguém descubra que estão impedindo a entrada de novas empresas no mercado. Em outros países a lei é dura a esse respeito. Não admite privilégios. Garante a todos as mesmas oportunidades.

Entretanto, o caso das duas empresas de Salvador é bem mais grave. Uma quer engolir a outra. É a competição mortal em que se empenham não tem distâncias do mercado, ficando o preço a seu critério. Sobre o tabuleiro da competição, dominará não só o fornecedor, mas também o mercado do comércio negro do produto. Não interessa saber se é pessoal ou comercial o motivo da concorrência. O que interessa é saber o resultado da luta. E este é o pior possível para o consumidor.

CID SILVEIRA

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LYOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22

TELEFONES: 23-1271

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

TELEFONES: 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6892

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6892

ARMAZENS 12 — Tel. 43-6892

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528

NOTA — Para aquisição de passagens e embarques a apresentação de atestado de vacinação.

PARA O NORTE

"CARIOCA"

Saíra a 18 do corrente para: SALVADOR — MACAIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"JANGADEIRO"

Saíra a 21 do corrente, para: SALVADOR — MACAIO — RECIFE — CABEDELO

"RIO DOCE"

Saíra a 11 de junho, para: SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUÍZ e BELEM

"RAUL SOARES"

Saíra a 16 do corrente, para: PASSAGENS/CARGA. Saíra a 16 do corrente, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS

"SANTAREM"

Saíra a 16 do corrente, para: PASSAGENS/CARGA. Saíra a 16 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"PARA"

Saíra a 24 de junho, para: SALVADOR, RECIFE, TERREIRO, OBIDIAS, BARCELONA, GENOVA e NAPOLIS. PRÓXIMA SAÍDA: CANTUARIA — 19-7-49

"PARA O SUL"

"RIO TOCANTINS"

Saíra a 16 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO PARNAIBA"

Saíra a 13 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente no Setor de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE HONDURAS"

Saíra a 16 de junho, para: SANTOS, PARANAGUA e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P. HAMBURGO

"LOIDE-PANAMA"

CARGA

Saíra a 10 de junho, para: SALVADOR — RECIFE — TE-NEBIE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAÍDAS:

LOIDE AMERICA — 17-6-49

LOIDE CHILE — 28-6-49

LOIDE HONDURAS — 13-7-49

SANTAREM — 29-7-49

LINHA P. VIGO — PORTUGAL

"CUIABA"

PASSAGENS/CARGA

Saíra a 20 de junho, para: SALVADOR — RECIFE — CABLANCA — VIGO — LISBOA e LISBOA

LINHA PARA A ITÁLIA

"MAU"

CARGA/PASSAG.

Saíra a 26 de junho, para: SALVADOR, RECIFE, TERREIRO, OBIDIAS, BARCELONA, GENOVA e NAPOLIS. PRÓXIMA SAÍDA: CANTUARIA — 19-7-49

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"

CARGA

Saíra a 9 de junho, para: VITÓRIA — N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAÍDAS:

LOIDE COLOMBIA — 21-6-49

LOIDE MEXICO — 6-7-49

LOIDE NICARAGUA — 21-7-49

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES N.º 393 A 3

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELEFONES: 43-3444 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITI"

Saí quarta-feira, 15 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACAIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUÍZ e BELEM

"ITAQUATIA"

Saí terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACAIO — RECIFE

"ITAPURA"

Saí terça-feira, 14 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"

Saí domingo, 12 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ARATIMBO"

Saí sexta-feira, 10 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cartas, encomendas e bagagens de passageiros até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo ar e mar. Os valores pelo Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os pacotes de passageiros dispõem de camarotes gratuitos.

Accepta-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego marítimo com a Rede Viagem Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Accepta-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Helvecia — Maia e Argolo. NO ESTADO DE MINAS: Almirante — Presidente Bueno — Mairinque — Chacareda — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco — São João — Pedro Veríssimo — Teófilo Otoni — Vale — S. João — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schner — Alfredo Graça e Aracaju.

Informações com A.R.V. DE S.A. Telefonos: 23-3258 e 23-1257 Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 1.º

Passagens:

LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES:

TELEFONES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38 — 1.º ANDAR, 23-3258 — 23-1257

EN NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MANUÍ — 6781

ARMAZEM EM MANUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

O CANTOR AGREDIU O SAXOFONISTA

No 10.º Distrito Policial, foi autuado em flagrante pelo comissário Cliribel o cantor José Bispo Clementino dos Santos, de 28 anos, mais conhecido por "Jamelão". Motivou o flagrante o fato de haver "jamelão", na rua Pedro I, próximo ao Teatro Carlos Gomes, agredido o saxofonista do "Samba Danças" e da Rádio Tupi, Romualdo Lemos dos Santos, residente no bairro de Fátima, n.º 22, que, com alguns ferimentos, foi medicado no Posto Central da Assistência.

Gravíssimo atropelamento

A tarde de ontem, na avenida Rodrigues Alves, em frente do armazém n.º 11, a camionete chapa 2-56-91, cujo motorista logrou fugir, atropelou uma senhora, apresentando contusões de 40 anos de idade. Sofreu a vítima lesões de caráter grave, parecendo haver fraturado a base do crânio, sendo em estado de "shock", removida para o Posto Central de Assistência, de onde, após a necessária medicação de urgência, a transportaram para o H. P. S.

O comissário Ivan, de plantão no 11.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato, apurando chamar-se a vítima Maria Gomes de Oliveira. O restante da identidade da infeliz senhora não foi possível ser estabelecida. Não pôde possuir a mesma nenhum documento que a revelasse. Também sua residência é desconhecida.

Voss diários
FLORIANÓPOLIS e CURITIBA
EXCETO AOS DOMINGOS

MAIS UMA VANTAGEM OFERECIDA PELA SUA PIONEIRA

VARIG

Informações e reservas: — Rua Sta. Luzia, esq. av. Rio Branco — Tels. 22-5257 e 32-7545.

Cargas e encomendas: — Av. Churchill, 109-A — Tels. 32-7340 e 22-7392.

O GOVERNO DA CIDADE

Vários funcionários efetivados — Despachos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos E. Municipais

VÁRIOS FUNCIONÁRIOS EFETIVADOS

O Prefeito efetivou no cargo de adjunto, Jorge Izidro Pinto; no cargo de eletricitista, Dalmiro de Castro, pedreiro, Domingos Gomes e José Pereira de Souza; atendente, Emília José dos Santos, enfermeiro, Euríbio Fernandes Machado, escritor, Aurélio Braga Neto, Luis Franco, Salvador da Silva, Geraldo Mota de Barros, Jacques Basilio, Antonio José Musumeci, Heróides da Silva, Rezende e Celso Fonseca; fiscal, Breno Lobato e Severino Bolas; rolo, José Rafael Alexandre; médico, Rubens de Araújo, João Joaquim Pires de Sousa Campos, Murilo Portela Capuena de Souza, Glauco Cajati, Walter Vieira Mendes, Mozart Padilha e Moacyr Alves; servente, José Sebastião da Silva, José Olivo Linares e Paschoal Francisco; trabalhador, Lourenço Asedro Coutinho, Antonio Coelho e Oswaldo Cruz; mecânico, Carolina Portugal Pinto; encadeado, gratificação do magistério, correspondente a um salário, no provisorio, catetizado de curso Normal, José Barreto Filho; colocou a disposição da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o professor Nair Pereira Pacheco; transferiu para a Secretaria de Viagem, o servente Odilon Faria; para a Secretaria de Finanças, José de Souza; para a Secretaria de Agricultura, Aides Quintino da Silva e José de Castro Filho; autorizou o médico Antonio de Moraes Antunes a ausentar-se do Distrito Federal.

DESPACHOS DO PREFEITO

Antônio dos Santos Fagundes — manteve o indeferimento; José Paula Loya Pontes — autorizou; Ladislau de Carvalho — aguarde; Maria de Conceição Gonçalves — deferido; José de Almeida, Antonio Augusto Fernandes de Souza, João Muniz de Oliveira Bastos, José Francisco do Nascimento, Alberto Francisco de Barros, da Camara, Cerâmica Campo Grande, Benedito Rubino da Rosa, Elizabeth Marques Cardoso e Paoli da Silva — aguarde; José Felipe da Silva — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do diretor — Foram designados Aurea Magalhães Boleza, para a Secretaria de Educação; Alcega de Aguiar Guimarães, para a Secretaria de Saúde; admitti Pedro Fernandes de Oliveira para o cargo de trabalhador; dispensou Sebastião da Silva Amaral e José Fernandes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor — Foram transferidos Maria de Lourdes Lemos Albernaz para o 3.º; Maria Bonfim para o 4.º e 5.º.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do diretor — Foram designados Maria Aureliano dos Santos, Washington de Castro, Dagoberto Chaves, e José Olímpio de Almeida, para o cargo de Secretário Geral de Saúde e Assistência, elaborarem as bases do regulamento a ser refero o art. 3.º da lei 133 de 1948. Francisco de Ass

LEVE A ALEGRIA PARA O LAR
COMPRANDO FOGOS ADRIANINO
 VENDAS DE ACORDO COM A PORTARIA
 DAS AUTORIDADES
 AVENIDA MENDEZ SA, 30
 O maior depósito da cidade
 e AVENIDA 13 DE MAIO
 Junto ao Tabuleiro da Baiana.

O VASCO LIQUIDOU O RAPID

(Conclusão da 14.ª pág.)
 foi ao pântano direito que atirou forte para Barbosa que defendeu bem.
HELENO MAIS UMA VEZ
 O jogo tornou-se desinteressante. O domínio do Vasco é absoluto.
 Faz o que quer em campo. Aos 43 minutos Hellen de cabeça fez o 3º gol da noite. A seguir o árbitro apitou encerrando a primeira fase.
 O "placard" marcava Vasco 3 x Rapid 0.
 O Vasco reconheceu o prêmio com uma substituição. Tão entrou no posto de Jorge.
 No quadro austríaco as substituições foram as seguintes: Os jogadores trocaram de postos passando Binder para o centro.
ADEMIR O 4º GOAL
 Aos três minutos Ademir fez o 4º gol. O jogo prosseguiu com o Vasco dominando e Hellen, que disputou com Ademir a primazia de artilheiro fez a seguir o seu 3º gol, 5º do Vasco. Tinhamos 6 minutos de jogo.
BAILE A BRASILEIRA
 Os vascos não som de val-

sa passaram a dar um baile. Não porém, no ritmo de valsa. Mas sim a brasileira. Mario é o bandeira do cordão, pois, salameja em estilo de maxixe toda a defesa contrária.
MELHORAM
 Os vascos melhoraram e a peleja ganha algo novo.
 A defesa do Vasco passa por pequeno perigo, tendo Barbosa praticado duas boas defesas e a trave salvado um gol.
OS VASCOS NÃO QUERIAM NADA MAIS
 Depois do 5º gol, nada mais com a pelota queriam os vascos. Ficaram à vontade em campo, deixando os austríacos correrem um pouco.
FOGUEIRA DE SÃO JOÃO
 O jogo ficou de tal modo frio que a torcida não perdeu a oportunidade de fazer "blague", organizando fogueiras de São João em várias partes das arquibancadas, como que pedindo os atletas para esquentar o prelo. Nem assim foi possível fazer qualquer coisa.
 Pouco depois o árbitro encerrou o prelo.
 O Vasco vencendo por 5x0.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTÔMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CANDELMANN
 PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
 Diária Das 8 às 10 hs. 3as, 5as e sáb., das 16 hs. em diante
 R. Sta. Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-9965 - Res. 27-4357

Queria matar a criança de pancada

REVOLTADA, A VIZINHANÇA SAIU EM PERSEGUIÇÃO DA CRIMINOSA — INTERNADA A PEQUENINA VITIMA

Uma cena revoltante ocorreu no morro de São João que impressionou a todas as pessoas que presenciaram. Uma mulher, jovem, magra, mas dotada de um gênio terrível, desde o tempo em que foi reclusa, passou a dar mostras de que era capaz, provocando várias desordens.
 Tinha ela verdadeira aversão por uma filha de seu amante de nome Maria, de apenas 4 anos de idade.
 Ontem, ela, sem nenhum motivo, passou a espancar a menor e, não satisfeita, foi para a porta de casa, dando com a criança no chão, errastando-a de lá para cá. Surgiram nesse momento os vizinhos da degenerada mulher, Maria Justa dos Santos, Maria Aparecida da Silva, Antonio Ferreira Filho e Francisco Izidoro de Paula, que intervieram, evitando a morte da infeliz criança.
 Com a intervenção dessas pessoas, Maria de Lourdes saiu a correr, mas adivinha o que ela fará de amanhã.

Caiu a pedra sobre a casa do paralítico

FEZ UMA TRAJETORIA DE 200 METROS — FELIZMENTE NÃO HOUVE VITIMAS

Ontem à tarde ocorreu um fato que não teve consequências lamentáveis, somente por uma questão de sorte.
 Na rua Dionísio Fernandes no Engenho de Dentro, estão construindo uma casa, sendo o responsável pela obra, Alexandre de Almeida Barbosa.
 Ontem, o construtor, resolveu dinamitar blocos de pedras, sucedendo-se as explosões. Em determinado momento, colocou uma carga mais forte, fazendo com que várias pedras fossem atiradas mais longe. Uma delas com um peso aproximado de 15 quilos, fez uma trajetória de 200 metros, indo cair sobre a residência n. 434, da mesma rua, onde mora Felismino Tavares de Menezes, funcionário aposentado, o qual sofre de paralisia.
 Quando a pesada pedra bateu sobre o telhado, indo causar estragos no interior, o pobre homem pensou que a residência iria ruir, ficando em horrível situação. Felizmente, só houve danos materiais.

Atropelado o capitão

Quando passava pela Praça da Bandeira em frente ao SAPS, o capitão Alberto Alvim, de 67 anos de idade, casado, residente à Avenida Londres n. 30, foi colido pelo carro n. 25-97, dirigido pelo tenente Aloisio Coelho Martins.
 A vítima foi meditada no H. P. S., tendo o motorista amador, sido detido pela polícia do 15.º distrito.

Caminhão contra bonde

Na rua Par. esquina da rua Tijuca de Freitas verificou-se um violento choque de veículos, de que resultou saírem feridas várias pessoas. No bonde linha Cascadura número 1832, dirigido pelo motorista Luiz Carvalho da Silva, que se encontrava em movimento, colidiu com o caminhão n. 7-45-08, guiado pelo motorista João de Deus Felício.
 Em consequência, sofreram escoriações Alcebades Gomes Viana, de 37 anos, casado, residente à rua do Marinho n. 20, e Antônia Martins Cerqueira, de 42 anos, casada, moradora à rua Ana Neri 1.112, e sua filha Neuzia, de 7 anos de idade; Rui Ferreira, de 20 anos, morador à rua Otto de Dezembro n. 19.
 Todos foram meditados no H. P. S., tendo a polícia do 15.º distrito tomando conhecimento do fato, efetuando a prisão do motorista e do passageiro.

PUBLICAÇÕES

Uma interessante bibliografia sobre Joaquim Nabuco

O centenário de Joaquim Nabuco vem despertando o maior interesse nos meios intelectuais e trabalhos de valor têm sido recentemente publicados sobre a personalidade do grande abolicionista que foi, também, um dos brasileiros de maior projeção internacional no seu tempo.
 Preparam-se grandes festejos comemorativos. Instituiu-se um grande concurso, patrocinado pelo IBCC, sobre "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo". O prêmio é oferecido pelo grupo de companhias de Seguro Sul America e será de Cr\$ 50.000,00.
 Como contribuição para os concorrentes a esse prêmio, as companhias Sul America acabam de publicar um interessante opusculo de 54 páginas com preciosas informações bibliográficas sobre o assunto. Foi preparado com a colaboração de três autoridades: Nelson Werneck Sodré, Mucio Leão e Otto Maria Carpeaux.

O opusculo em questão indica centenas e centenas de fontes de consulta para um estudo completo sobre a vida do grande brasileiro.
 Faleceu no H.P.S.
 Faleceu ontem, à noite, no H.P.S., Aires Clemente, de 23 anos, solteiro, residente à rua Miguel de Frias, 9, que ali dera entrada no dia 8 do corrente, com fratura na coluna vertebral, vítima que fora de um atropelamento na esquina da Avenida Presidente Vargas com rua Carmo Neto.
 O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Faleceu no H.P.S.

Faleceu ontem, à noite, no H.P.S., Aires Clemente, de 23 anos, solteiro, residente à rua Miguel de Frias, 9, que ali dera entrada no dia 8 do corrente, com fratura na coluna vertebral, vítima que fora de um atropelamento na esquina da Avenida Presidente Vargas com rua Carmo Neto.
 O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

QUERIA MORRER

Tentou o suicídio, ingerindo violento tóxico no interior da moradia, à rua São Francisco Xavier, 340, Maria Luiza Alceu, de 18 anos, casada. Socorrida por uma ambulância, foi meditada no H. P. S., onde ficou internada.

Vitimado pelo auto

Em estado de "shock", foi internado no Hospital Getúlio Vargas o nacional Balduino Barbosa de Carvalho, de 33 anos, residente à rua Chile, 55, em Belford Roxo, atropelado por auto não identificado na esquina das avenidas Brasil e Nova York. Do fato, teve conhecimento a polícia do 20.º Distrito.

Atropelado o menor

O menor Gabriel, de 14 anos, filho de Antonio Casado, residente à rua Horácio Picorelli, 42, foi atropelado na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao n. 288, por um caminhão não identificado. Uma ambulância o transportou para o H.P.S., onde o menor ficou em repouso.
 Tere conhecimento do fato a polícia local.



COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 13 do corrente mês, pagará na sua sede social, sita à avenida Nilo Peçanha, 31 — 5.º andar, o 2.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1948 correspondente a 6% ao ano.

II — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selo de recibo, às salas 519/21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acordo com as iniciais do primeiro nome:

(A)	Dias	13 e 14 de Junho
(B — C — D — E)	"	15 e 16 de Junho
(F — G — H — I)	"	17 de Junho
(J — K)	"	20 e 21 de Junho
(L — M — N)	"	22 e 23 de Junho
(O — P — Q — R)	"	24 de Junho
(S — Z)	"	27 de Junho
(Estabelecimentos Bancários)	"	28, 29 e 30 de Junho

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelares e o meio desejado para a remessa.

IV — Pagar-se-á, também, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos do 1.º semestre de 1948.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1949.

(CEL. MARIO GOMES DA SILVA)
 Diretor Secretário

TURFE

Dois ótimos programas enchem as tardes de amanhã e depois no Hipódromo da Gávea
 PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — OUTRAS NOTAS

Mais um encontro de Helíaco e Garbosa Bruleur

A disputa do G. P. "Criação Nacional" a ser disputado domingo próximo, pela primeira vez, veio dar à tarde desse dia um colorido diferente. Nessa carreira, vão aparecer as duas mais fortes expressões da criação do puro-sangue indígena. Helíaco, campeão duas vezes do Grande Prêmio "Brasil" e Garbosa Bruleur, uma égua de extraordinárias qualidades, que tem enriquecido o prestígio da criação nacional. Estarão, mais uma vez, frente a frente, numa competição difícil e expressiva, com possibilidades de empolgar a "aficção" turfiata da cidade.
 O encontro desses dois parreiros, por si só, garante o êxito da tarde de domingo vindouro.
 É uma competição que serve como um "teste" para as maiores provas da próxima temporada oficial. Dentro desse ambiente o grande público turfiata da cidade, vai viver horas de intensa vibração.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
 Pediatria — (DRA. IRENE CID)
 2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
 Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
 3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
 RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
 Laboratório de análise
 ALERGIA — ASMA
 RUA EVARISTO DA VEIGA,
 16. S. 516. Fone 22-4128

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
 ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
 MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
 Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res. Prado Junior, 62. — 37-5308

DR. P. JORDÃO
 CIRURGIÃO-DENTISTA
 Comunica a mudança de seu consultório, do Edifício Odeon para a Rua México, 31 — 10.º andar — 5/1002 — Tel. 42-6317.

V. S. USA DENTADURA?
 Então substitua-a por uma prática e moderna
 "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
 Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
 Sala 466 — Fone: 22-4707 — às 2as, 4as e 6as.
 PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
 às 3as, 5as e sábados

O caminhão capotou na estrada da Tijuca

UM MORTO

Na estrada da Tijuca, quando por ali transitava com excessiva velocidade, capotou espetacularmente o caminhão do Exército n. 10.123, pertencente ao 3.º Batalhão de Carros de Combate, dirigido pelo soldado n. 230 Euclides Ferreira da Costa, pertencente àquela unidade.

Em consequência do fatal acidente foram conduzidos para o hospital Carlos Chagas os soldados Miguel Rodrigues da Silva, de 19 anos, solteiro, residente à rua Olga, n. 424, em Bonsucesso, com fratura do crânio e contusões generalizadas; Adil Santos, de 20 anos, solteiro, residente à rua Impirú n. 153, com fratura de vertebra, dos maxilares, além de contusões e escoriações generalizadas, e Carlos Rodrigues, de 18 anos, solteiro, residente à rua Antonio Marim, n. 1013, em São Mateus, com contusões e escoriações generalizadas. O primeiro faleceu quando era medicado, o segundo ficou naquele nosocomio em virtude da gravidade de seu estado e o terceiro foi remetido para o H. C.E. Mais tarde, ainda em consequência do desastre, foram medicados no H.C.E., com contusões generalizadas, os soldados Batiro da Costa Mariz, Alcindo Machado da Costa, Aldo Sossia, Alberto Dias, Carlos de Araújo Garcia, Euclides Pinto da Silva Pereira, Amaro Ferreira Freire, Agenor Ribeiro, Paulo Antonio de Andrade, Wilson Ribeiro e Joaquim Mendes.

O comissário Pompeu, do 26.º D. P., ao ter conhecimento do ato, compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada. Apurou que, além das vítimas acima, sofreram lesões três soldados da Aeronáutica, passageiros do veículo, que se recusaram a receber socorros.

O corpo de Miguel, com guia fornecida pelo 26.º D.P., foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tabelaxo Regulariza os Intitulos

Uma sabatina enriquecida pela disputa de oito pares

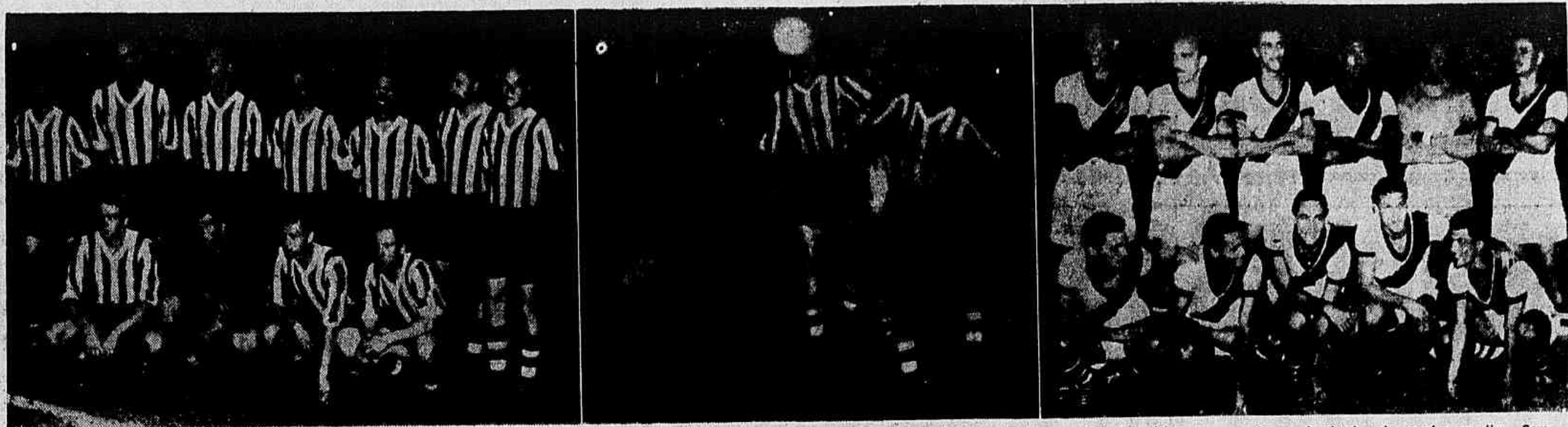
MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.400 metros — às 13.20 horas — Cr\$ 40.000,00.	1. Urucânia, D. Ferreira ... 53
2.º páreo — 1.400 metros — às 13.50 horas — Cr\$ 22.500,00.	2. Irish Star, J. Mesquita ... 53
3.º páreo — 1.400 metros — às 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	3. Edunio, XXX ... 53
4.º páreo — 1.400 metros — às 14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	4. Istar, O. Ullóa ... 53
5.º páreo — 1.400 metros — às 15.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	5. Veludo, P. Coelho ... 53
6.º páreo — 1.400 metros — às 15.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	6. Urubikaba, J. Araújo ... 53
7.º páreo — 1.400 metros — às 16.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	7. Don Fradique, A. Araújo ... 53
8.º páreo — 1.400 metros — às 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	8. Iturbi, XXX ... 53
9.º páreo — 1.400 metros — às 17.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	9. Epito, O. Ullóa ... 53
10.º páreo — 1.400 metros — às 17.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	10. Melor, S. Ferreira ... 53
11.º páreo — 1.400 metros — às 18.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	11. Catã, XXX ... 53
12.º páreo — 1.400 metros — às 18.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	12. Jonjoca, J. Portilho ... 53
13.º páreo — 1.400 metros — às 19.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	13. Egile, P. Coelho ... 53
14.º páreo — 1.400 metros — às 19.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	14. Petronio, A. Neri ... 53
15.º páreo — 1.400 metros — às 20.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	15. Râma, J. Martins ... 53
16.º páreo — 1.400 metros — às 20.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	16. Maná, L. Leighton ... 53
17.º páreo — 1.400 metros — às 21.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	17. Inan, L. Mezaros ... 53
18.º páreo — 1.400 metros — às 21.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	18. Sunny, O. Macedo ... 53
19.º páreo — 1.400 metros — às 22.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	19. Boror, G. Costa ... 53
20.º páreo — 1.400 metros — às 22.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	20. Rio Bonito, Red. Filho ... 53
21.º páreo — 1.400 metros — às 23.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	21. Catana, N. Motta ... 53
22.º páreo — 1.400 metros — às 23.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	22. El Galeão, J. Portilho ... 53
23.º páreo — 1.400 metros — às 24.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	23. Ourazul, J. Mesquita ... 43
24.º páreo — 1.400 metros — às 24.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	24. Umorístico, R. Latorre ... 53
25.º páreo — 1.400 metros — às 25.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	25. Platéro, J. Martins ... 53
26.º páreo — 1.400 metros — às 25.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	26. Bonne Amie, G. Costa ... 53
27.º páreo — 1.400 metros — às 26.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	27. Visionnaire, P. Tavares ... 43
28.º páreo — 1.400 metros — às 26.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	28. Bel Ami, A. Portilho ... 43
29.º páreo — 1.400 metros — às 27.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	29. Arsellana, D. Ferreira ... 43
30.º páreo — 1.400 metros — às 27.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	30. Estherita, O. Serra ... 43
31.º páreo — 1.400 metros — às 28.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	31. Ariró, P. Coelho ... 53
32.º páreo — 1.400 metros — às 28.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	32. Cambridge, J. Mesquita ... 53
33.º páreo — 1.400 metros — às 29.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	33. Huron, J. Araújo ... 53
34.º páreo — 1.400 metros — às 29.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	34. Haridan, O. Serra ... 53
35.º páreo — 1.400 metros — às 30.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	35. Carlos Magno, A. Araújo ... 53
36.º páreo — 1.400 metros — às 30.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	36. Marville, XXX ... 53
37.º páreo — 1.400 metros — às 31.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	37. Jacomil, A. Riba ... 53
38.º páreo — 1.400 metros — às 31.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	38. Jahn, E. Castilho ... 53
39.º páreo — 1.400 metros — às 32.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	39. Estrelita, O. Serra ... 53
40.º páreo — 1.400 metros — às 32.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	40. Dulipé, N. Motta ... 53

Helíaco é o favorito do G.P. "Criação Nacional"

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.500 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	1. Camacho, L. Rigoni ... 53
2.º páreo — 1.500 mts. — às 13.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	2. Champagne, A. Ribas ... 52
3.º páreo — 1.500 mts. — às 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	3. Film, J. Tinoco ... 50
4.º páreo — 1.500 mts. — às 14.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	4. Lady, O. M. Fernandes ... 48
5.º páreo — 1.500 mts. — às 15.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	5. Alden, E. Gonçalves ... 46
6.º páreo — 1.500 mts. — às 15.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	6. Hélicon, N. Motta ... 78
7.º páreo — 1.500 mts. — às 16.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	7. Disca, A. Barbosa ... 53
8.º páreo — 1.500 mts. — às 16.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	8. Hanibal, J. Portilho ... 53
9.º páreo — 1.500 mts. — às 17.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	9. Real, O. Macedo ... 54
10.º páreo — 1.500 mts. — às 17.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	10. Junior, L. Rigoni ... 54
11.º páreo — 1.500 mts. — às 18.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	11. Toropi, L. Benitez ... 54
12.º páreo — 1.500 mts. — às 18.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	12. Burgos, R. Latorre ... 54
13.º páreo — 1.500 mts. — às 19.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	13. Furor, D. Ferreira ... 54
14.º páreo — 1.500 mts. — às 19.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	14. Alpino — XXX ... 54
15.º páreo — 1.500 mts. — às 20.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	15. Reuno, E. Castilho ... 51
16.º páreo — 1.500 mts. — às 20.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	16. Jeruqui, F. Irigoyen ... 54
17.º páreo — 1.500 mts. — às 21.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	17. Jaleia, J. Araújo ... 54
18.º páreo — 1.500 mts. — às 21.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	18. Mágua, L. Rigoni ... 53
19.º páreo — 1.500 mts. — às 22.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	19. Edelfa, J. Mesquita ... 51
20.º páreo — 1.500 mts. — às 22.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	20. Saratoga, D. Ferreira ... 53
21.º páreo — 1.500 mts. — às 23.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	21. F.E.B., J. Portilho ... 53
22.º páreo — 1.500 mts. — às 23.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	22. Juparaná, O. Ullóa ... 53
23.º páreo — 1.500 mts. — às 24.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	23. La Mallinche — XXX ... 53
24.º páreo — 1.500 mts. — às 24.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	24. Jabolcaba, L. Mezaros ... 53
25.º páreo — 1.500 mts. — às 25.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	25. Marinho, J. Morgado ... 53
26.º páreo — 1.500 mts. — às 25.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	26. Leste, E. Castilho ... 53
27.º páreo — 1.500 mts. — às 26.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	27. Saquarema, P. Tavares ... 53
28.º páreo — 1.500 mts. — às 26.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	28. Pepito, L. Rigoni ... 53
29.º páreo — 1.500 mts. — às 27.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	29. Comendador, P. Mauzan ... 52
30.º páreo — 1.500 mts. — às 27.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	30. Birigul, A. Araújo ... 56
31.º páreo — 1.500 mts. — às 28.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	31. Luya, O. Macedo ... 50
32.º páreo — 1.500 mts. — às 28.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	32. Carinhosa, S. Ferreira ... 54
33.º páreo — 1.500 mts. — às 29.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	33. Never Looca, F. Irigoyen ... 53
34.º páreo — 1.500 mts. — às 29.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	34. Ireré, D. Ferreira ... 53
35.º páreo — 1.500 mts. — às 30.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	35. Grande Prêmio
36.º páreo — 1.500 mts. — às 30.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	36. 1. Pallina, L. Rigoni ... 53
37.º páreo — 1.500 mts. — às 31.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	37. Don José, R. Latorre ... 53
38.º páreo — 1.500 mts. — às 31.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	38. Fucha, F. Irigoyen ... 43
39.º páreo — 1.500 mts. — às 32.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	39. Italin, O. Ullóa ... 50
40.º páreo — 1.500 mts. — às 32.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	40. Carnavalesca, J. Mesquita ... 50
41.º páreo — 1.500 mts. — às 33.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	41. Maestro, Red. Filho ... 55
42.º páreo — 1.500 mts. — às 33.40 horas — Cr\$ 20.000,00.	42. Defiant, G. Grene Jr. ... 43



VITÓRIA FACILÍMA DO VASCO — O internacional no turno entre o Vasco e o Rapid, foi um verdadeiro fracasso técnico, não por culpa dos locais, mas, sim, dos visitantes, que foram dominados do começo ao fim. Sem fazer força, salvo raríssimas vezes, os cruzmaltinos levaram a melhor sobre o quadro vienense por 5 x 0. Na gravura, à esquerda, a equipe do bi-campeão de Viena; ao centro, uma fase da peleja, onde aparece Heleno em ação; e, à direita, o esquadro "Campeão dos Campeões Sul-Americanos".

O VASCO LIQUIDOU O RAPID

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 10 de junho de 1949 NÚMERO 2.403

Falando francamente

Ainda as "chaves"

ARY BARROSO

COMEÇAMOS a receber as impressões de amigos leitores sobre a questão formulada em torno da superioridade ou não do futebol atual sobre o antigo. O sinalizador da carta número um, sr. L. N. Costa, da vizinha cidade de Petrópolis, é, com justa razão, adepto do futebol antigo. Dissemos "com justa razão" porque o nosso amigo está na casa dos sessenta anos. Discorre com envolvimento entusiasmo sobre a classe de um Amílcar, de um Chico Netto, de Neco, Heitor, Friendreich, do mineiro Tonico, do fluminense Congo, do gaúcho Lara e de mais uns dez ou quinze "cracks" do passado, entrando em detalhes que nos convenceram. Con- venceram-nos de que foi, na verdade, um pontual seguidor da vida de nosso futebol antigo, já que cita, por igual, memoráveis batalhas travadas pelas nossas seleções, desde o longínquo Exeter City até ao prêmio decisivo do certame sul-americano de 1938. Acha o nosso leitor que no futebol de antanho "havia mais poesia e mais sedução", porque o "jogador envergava a camisa do seu clube com orgulho e vaidade". Exatamente por isso, meu amigo, é que considero o futebol mo- derno mais profícuo e menos dilettantismo. O jogador profissional, por ser profissional, recebe, ao firmar um compromisso, uma série de encargos e de obrigações que o leva a encarar o futebol por ângulos, muito diferentes. Praticando o esporte como meio de vida, precisa apresentar-se em campo na plenitude de seus re- cursos físicos para poder realizar com êxito a missão que lhe confiou o técnico. E, tou mais longe, não há desdouro entre o amor do autêntico e o profissional de hoje no que se refere à prática do futebol. O amador tinha a facilidade de escolher a camisa pelo simples impulso afetivo. O profissional não escolhe a camisa, mas, ao envergá-la a que lhe foi destinada, age com ho- nestidade, com orgulho e com dedicação. O amador joga quando lhe dava na telha. O meu amigo leitor não pode desconhecer a luta de muitas diretorias fazendo anelos ao seu amador tal para comparecer em campo. O profissional vive à mercê da escolha do técnico e do veredicto do médico. Não contesto a alegação de que "havia mais alegria e mais encanto". O esporte é sempre mais alegre e mais encantado quando praticado amadoristicamente. Nem por isso, porém, devemos considerar o profissionalismo uma tristeza ou uma desilusão. Poderá vir a ser tudo isso. Não duvido. Basta que nossos clubes prossigam na rota ingrata e indefinida em que se perderam. Basta que o regime fique sendo, como é, de fato, a fartura para o "crack" e a miséria para o clube. Ao final, estarão perdidos clubes e jogadores. Estes, esmagados pelo peso das cifras que receberam e se esgotaram no tempo; aqueles, pelas energias despendidas em vão.

Leitor amigo, sua resposta é mais a fala do coração que a palavra do raciocínio. O pulsar do coração na boca faz surda a voz da consciência. Se quisermos debater a matéria no terreno da realidade, roçá, ou melhor, o senhor (sessenta anos) verá me- vençamos etapas ponderáveis no curso do aperfeiçoamento técnico. Hoje o futebol é estéril. É um jogo físico. É um trabalho psicológico. É controle científico. Um conjunto, ao se armar em campo, parece com um batalhão em linha de combate. Os planos foram traçados previamente. O desenvolvimento da contenda previsto em suas linhas gerais. A utilidade e o valor do profissional respondem pela solução de problemas que possam surgir em campo, uma vez que o técnico (o general), na respectiva ocasião, o qualite do "crack". Eis por que, meu amigo, não desejo ditar outro ritmo para o seu coração. Continue reinando, na sua terra saudada, as figuras imortais de seus ídolos anônimos. Eu também conheci alguns. Entretanto, tecnicamente, cientificamente, doutrinariamente falando, o caro amigo não me deu a honra de um argumento convincente dentro da tese que formulamos. Continue amando o astro do passado, mas, por favor, não queira menos ao "crack" de nossos dias. Obrigado, amigo.

dermo mais profícuo e menos dilettantismo. O jogador profissional, por ser profissional, recebe, ao firmar um compromisso, uma série de encargos e de obrigações que o leva a encarar o futebol por ângulos, muito diferentes. Praticando o esporte como meio de vida, precisa apresentar-se em campo na plenitude de seus re- cursos físicos para poder realizar com êxito a missão que lhe confiou o técnico. E, tou mais longe, não há desdouro entre o amor do autêntico e o profissional de hoje no que se refere à prática do futebol. O amador tinha a facilidade de escolher a camisa pelo simples impulso afetivo. O profissional não escolhe a camisa, mas, ao envergá-la a que lhe foi destinada, age com ho- nestidade, com orgulho e com dedicação. O amador joga quando lhe dava na telha. O meu amigo leitor não pode desconhecer a luta de muitas diretorias fazendo anelos ao seu amador tal para comparecer em campo. O profissional vive à mercê da escolha do técnico e do veredicto do médico. Não contesto a alegação de que "havia mais alegria e mais encanto". O esporte é sempre mais alegre e mais encantado quando praticado amadoristicamente. Nem por isso, porém, devemos considerar o profissionalismo uma tristeza ou uma desilusão. Poderá vir a ser tudo isso. Não duvido. Basta que nossos clubes prossigam na rota ingrata e indefinida em que se perderam. Basta que o regime fique sendo, como é, de fato, a fartura para o "crack" e a miséria para o clube. Ao final, estarão perdidos clubes e jogadores. Estes, esmagados pelo peso das cifras que receberam e se esgotaram no tempo; aqueles, pelas energias despendidas em vão.

Leitor amigo, sua resposta é mais a fala do coração que a palavra do raciocínio. O pulsar do coração na boca faz surda a voz da consciência. Se quisermos debater a matéria no terreno da realidade, roçá, ou melhor, o senhor (sessenta anos) verá me- vençamos etapas ponderáveis no curso do aperfeiçoamento técnico. Hoje o futebol é estéril. É um jogo físico. É um trabalho psicológico. É controle científico. Um conjunto, ao se armar em campo, parece com um batalhão em linha de combate. Os planos foram traçados previamente. O desenvolvimento da contenda previsto em suas linhas gerais. A utilidade e o valor do profissional respondem pela solução de problemas que possam surgir em campo, uma vez que o técnico (o general), na respectiva ocasião, o qualite do "crack". Eis por que, meu amigo, não desejo ditar outro ritmo para o seu coração. Continue reinando, na sua terra saudada, as figuras imortais de seus ídolos anônimos. Eu também conheci alguns. Entretanto, tecnicamente, cientificamente, doutrinariamente falando, o caro amigo não me deu a honra de um argumento convincente dentro da tese que formulamos. Continue amando o astro do passado, mas, por favor, não queira menos ao "crack" de nossos dias. Obrigado, amigo.

Leitor amigo, sua resposta é mais a fala do coração que a palavra do raciocínio. O pulsar do coração na boca faz surda a voz da consciência. Se quisermos debater a matéria no terreno da realidade, roçá, ou melhor, o senhor (sessenta anos) verá me- vençamos etapas ponderáveis no curso do aperfeiçoamento técnico. Hoje o futebol é estéril. É um jogo físico. É um trabalho psicológico. É controle científico. Um conjunto, ao se armar em campo, parece com um batalhão em linha de combate. Os planos foram traçados previamente. O desenvolvimento da contenda previsto em suas linhas gerais. A utilidade e o valor do profissional respondem pela solução de problemas que possam surgir em campo, uma vez que o técnico (o general), na respectiva ocasião, o qualite do "crack". Eis por que, meu amigo, não desejo ditar outro ritmo para o seu coração. Continue reinando, na sua terra saudada, as figuras imortais de seus ídolos anônimos. Eu também conheci alguns. Entretanto, tecnicamente, cientificamente, doutrinariamente falando, o caro amigo não me deu a honra de um argumento convincente dentro da tese que formulamos. Continue amando o astro do passado, mas, por favor, não queira menos ao "crack" de nossos dias. Obrigado, amigo.

Movimento técnico da peleja

O internacional de ontem, à noite, no estádio de S. Januário, entre os esquadros do Vasco e do Rapid, de Viena, apresentou o seguinte movimento técnico:

	1º tempo	2º tempo
Goals:		
Vasco	3	2
Rapid	0	0
Ataques:		
Vasco	17	20
Rapid	10	6
Defesas:		
Vasco	5	4
Rapid	8	10
Escanteios:		
Vasco	3	2
Rapid	3	2
Impedimentos:		
Vasco	4	6
Rapid	1	1
Faltas:		
Vasco	4	5
Rapid	4	1
Hands:		
Vasco	0	1
Rapid	0	0
Substituições:		

Vasco 0 3
Rapid 0 0
Expulsões:
Vasco 0 0
Rapid 0 0
Artilheiros:
Vasco — Heleno (3) e Ademir (2)
P. máximas:
Vasco 0 0
Rapid 0 0
Bola nas traves:
Vasco 0 1
Rapid 1 1
Bola rente às traves:
Vasco 1 0
Rapid 1 0

Chico Landi, visto pelo jovem Hélio Dias
--

A TORCIDA PEDIU PENALTI

Após a conquista do 3º goal o público se convenceu de que o time do Rapid estava liquidado. E os dois tentos seguintes foram recebidos friamente, registrando-se poucos aplausos. Os austríacos continuavam, perseguindo o tento de honra. E o

DERROTADO O FLAMENGO

PORTO ALEGRE, 9 (Especial para A MANHÃ) — A equipe do Flamengo foi derrotada amplamente pelo Grêmio Portoalegrense por 5 a 1.

O feito da equipe do Grêmio foi recebido com entusiasmo pelo público gaúcho.

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO

BASTAM 5 GOTAS PARA UMA LAVAGEM

MUITO VELOZES OS BRASILEIROS

Os austríacos prometem melhor exibição

Terminado o embate a reportagem da MANHÃ esteve no vestiário dos austríacos. O ambiente era de calma. Todos os jogadores comentavam detalhes da partida, sem demonstrar desespero. Lamentavam o alto nível, é claro. Quando declinamos a nossa qualidade de jornalista, a situação não se modificou. Indagamos de Zerna suas impressões, e o ótimo goleiro confiou que ficou bastante entusiasmado "com a velocidade dos brasileiros". Esclareceu que o seu time é tido na Europa como um dos mais velozes. Mas os brasileiros, na opinião de Zernman, ainda são superiores. Também o centro médio vienense gostou da velocidade dos brasileiros. Genhardt achou que a nossa rapaziada faria sucesso na Europa, com um "jogo improvisado e cheio de malícia". Reconhecendo que a vitória dos brasileiros foi indiscutível, os austríacos garantiram que, nos futuros jogos, deixarão melhor impressão.

TESOURINHA NO VASCO

DADA AMPLA LIBERDADE AO "CRACK"

Os dirigentes e associados do Vasco da Gama estavam, ontem, exultantes. Enquanto Nestor, no campo, se confundia, os microfones davam a nova do ingresso de Tesourinha no Clube de S. Januário. E' bem verdade que ainda não está resolvida a transferência. Mas o que é certo é a decisão tomada pelo Conselho Deliberativo do Internacional, de dar ampla liberdade ao "crack". Assim caberá a Tesourinha resolver. Como o ponteiro direito já declarou que tinha vontade de vir para o Vasco, tudo indica que, dentro de poucos dias ele chegue ao Rio para firmar compromisso com o Vasco.

Domingo a corrida de Bari



Chico Landi, visto pelo jovem Hélio Dias

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, a estrela de Chico Landi na Europa está marcada para domingo. O nosso campeão vai competir com vários "azes" italianos e argentinos, inclusive Fangio. O nosso

O Botafogo irá a Leopoldina

O Botafogo solicitou licença à FME para jogar, domingo, em Leopoldina representado por uma equipe de aspirantes, contra o S.C. Ribeiro Junqueira.

DOMINGO, CONTRA O FLUMINENSE

A segunda apresentação da equipe do Rapid, em canchas brasileiras, está marcada para depois de amanhã, no campo do São Januário. Medirá forças agora com o Fluminense, que retornou de uma excursão a Montevideu e Rio Grande do Sul.

O Madureira jogará em Lavras

O Madureira jogará domingo, em Lavras, no Estado de Minas Gerais, localidade onde têm jogado os melhores conjuntos aqui da metrópole.

5 a 0, o "placard" da vitória cruzmaltina — Heleno (3) e Ademir (2), os marcadores — Domínio amplo dos brasileiros

Finalmente, estreou no Brasil, o quadro do Rapid. Enfrentou de saída o Vasco, que o executou inapelavelmente por 5 a 0. Praticando um futebol bem superior, o grêmio da colina histórica não teve qualquer dificuldade de superar o rival que não correspondeu a fama com que veio precipitado.

Não vamos hoje, dizer em definitivo que o quadro do Rapid não vale nada. Todavia, pelo que vimos ontem, não temos dúvidas em afirmar que é bem inferior ao do Arsenal, e que por isso, dificilmente, conseguirá êxito entre nós.

MAIS UMA VEZ, ONTEM, FICOU PROVADA A SUPERIORIDADE DA ESCOLA BRASILEIRA. Dizem que a usada pelo Rapid, — usual na Europa Oriental, — é formidável. Sinceramente que não gostamos dela, pois, não possui qualquer método.

JOGO FRACO

Pelo que dissemos é fácil concluir que a peleja não correspondeu. Foi mesmo bem fraca. O Vasco não encontrando pela

Os austríacos deram a saída, organizando um ataque sem sucesso. O jogo nos primeiros momentos caracteriza-se pela monotonia. O Vasco joga estudando o rival, não se empregando a fundo. Enquanto isso ocorre, os austríacos procuram acertar, sem contudo conseguirem êxito. ZERNAN DUAS VEZES

Os vascos melhoraram e vão à frente duas vezes, forçando Zernann a praticar duas dessas dificuldades.

HELENO, GOAL

Aos nove minutos Nestor entrou. Maneca deixou passar e

BOA ATUAÇÃO DE MR. BARRICK

A peleja internacional Vasco X Rapid, inaugurando a temporada do bi-campeão austríaco, ontem, à noite, no estádio de S. Januário, venceu facilmente pelos cruzmaltinos por 5 X 0, foi arbitrada por Mr. Barrick. S.S., que desenvolveu uma boa atuação, agradou plenamente aos contentores e "torcedores".

"FRACOS MAS LEAIS!"

O QUE DANILLO DECLAROU A NOSSA REPORTAGEM

Sem dúvida alguma, Danilo foi a figura predominante do gramado. Dominando por completo o seu setor, o centro médio vascoano confirmou ser o dono da posição, sem conhecer competidor. Esteve estupefato. Após o jogo nossa reportagem procurou ouvir as impressões de Danilo sobre o jogo e sobre o adversário. Danilo expressou-se

com desembaraço, afirmando que previa uma vitória que concretizasse a superioridade do futebol brasileiro sobre o europeu, mas não tão fácil como foi. Prosseguindo, Danilo elogiou a conduta disciplinar dos jogadores do Rapid, que não se afobaram com a elasticidade do "placard", atuando sempre com a mesma lealdade.

O PRIMEIRO TOMBO...



Heleno fuzilou abrindo a contagem da peleja.

DOMÍNIO DO VASCO

Já, agora, se pode dizer que o quadro do Vasco é superior. Dominou amplamente o rival, sem contudo forçar muito o jogo. Um pouquinho mais de força, e talvez já tivesse feito novos tentos.

CONTRA-ATAQUES ESPORÁDICOS

De quando em vez, os do Rapid atacavam. O interessante é que nestes contra-ataques obtiveram três escanteios. Os ponteiros Koerner os cobraram, porém, mal.

HELENO IMPEDIDO

O Vasco atacou agora. O centro vai a Mario que entra bem. Heleno faz goal. O árbitro, porém, não o validou, pois, considerou o atacante vascoano impedido.

BINDER NA TRAVE

Os do Rapid atacaram e Binder atirou violentamente contra a trave.

ADEMIR FEZ O 2º GOAL

Aos 27 minutos o "placard" movimentou-se de novo. Ademir atirou bem vencendo pela 2ª vez Zernann.

BARBOSA DEFENDEU BEM

Os austríacos deram nova atirada e vão bem à frente. O couro (Conclui na 12ª página).

COMENTANDO

Está de parabéns a CBD. A atitude que tomou contra a A.F.A. merece aplausos. Nunca encontramos justificativas para a sua ausência no Sul Americano. Sempre prestigiamos os certames patrocinados pela entidade portenha, que, bem podia, imitando o desprendimento da Associação Uruguaia, e enviar ao Brasil, uma equipe para demonstrar o apreço por quem sempre foi amigo.

A promessa de cumprimento de relações feitas há tempos, e que nós aqui da MANHÃ demos em primeira mão, consumou-se. Consumou-se para satisfação dos desportistas, que não podem deixar de aplaudir o gesto do presidente da C.B.D., que traduz, na verdade o pensamento de todos nós.

Não somos contra os desportistas portenhos. Desolamos mesmo a amizade deles. Todavia, queremos que saibam que não podemos ficar de braços cruzados quando nos sentimos, como agora, desconsiderados por tão grande desfeitura.

G.T.A.

RENDA MUITO FRACA

O amistoso esteve muito aquém da expectativa. Até mesmo a renda fracosou. As bilheterias do Estádio de S. Januário arrecadaram apenas a quantia de Cr\$ 380.840,00, o que não deixa de ser uma renda irrisória, principalmente por se tratar de um "match" internacional. Temos a impressão, que a temporada nem bem começou e já está fracosada, especialmente na sua parte financeira.

NÃO HAVERÁ CONJUNTO — Encerrando os preparativos para o choque de domingo, contra o Rapid, o Fluminense realizará hoje um individual. Ondino não fará, pois, o ensaio de conjunto anunciado.